

PROJETO **RADAR**

FALAR. ESCUTAR. CUIDAR.

RELATÓRIO DE PROGRESSO Nº 4

UNIDADE DE MISSÃO SANTA CASA

MAIO DE 2019

“Nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”

Antoine Laurent Lavoisier

Índice

Introdução	3
Relatório Mensal de Atividades: 9 de abril a 8 maio de 2019.....	5
Formação <i>On Job</i>	5
Reuniões <i>Focus Group</i>	7
Resultados Alcançados	14
Número de Entrevistas	15
Caraterização dos Entrevistados	20
Radares Comunitários Coletivos.....	33
Informativo Radar	36
Considerações	37
Anexo 1 – Carta de Apresentação Projeto Radar	41
Anexo 2 – Material de Comunicação e <i>Marketing</i> distribuído (4.º mês)	42
Anexo 3 – Ponto de Situação Projeto Radar (1.ª semana).....	43
Anexo 4 – Ponto de Situação Projeto Radar (2.ª semana).....	44
Anexo 5 – Ponto de Situação Projeto Radar (3.ª semana).....	45
Anexo 6 – Ponto de Situação Projeto Radar (4.ª semana).....	46
Anexo 7 – Ponto de Situação Projeto Radar (5.ª semana).....	48
Introdução	3
Relatório Mensal de Atividades: 11 de março a 8 abril de 2019.....	4
Formação <i>On Job</i>	4
Reuniões <i>Focus Group</i>	5
Resultados Alcançados	9
Número de Entrevistas	9
Caraterização dos Entrevistados	14
Adesão dos Parceiros Comunitários.....	21
Voluntários	23
Informativo Radar.....	23
Considerações	24
Anexos	25

Anexo 2 — Ponto de Situação Projeto Radar (1.ª semana)	27
Anexo 3 — Ponto de Situação Projeto Radar (2.ª semana)	28
Anexo 4 — Ponto de Situação Projeto Radar (3.ª semana)	29
Anexo 5 — Ponto de Situação Projeto Radar (4.ª semana)	30
Anexo 6 — Ponto de Situação Projeto Radar (5.ª semana)	31

Introdução

No sentido de dar seguimento aos ~~seus propósitos do Projeto Radar~~ ~~desígnios~~ foram otimizados diversos procedimentos de atuação, dos quais se destacam o Plano de Reuniões *Focus Group* e o Plano de Formação *On Job*.

~~Além disso, relativamente~~ ~~No ao~~ que respeita ao reconhecimento e ao levantamento das pessoas 65+ nas ~~três freguesias do P~~iloto Projeto Radar, importa salientar o término do mesmo nos contextos de intervenção ~~Assim como, a da Ajuda (n=1.061) e do Areeiro (n=1.173).~~

~~À~~ ~~semelhança~~ elaboração de uma primeira apreciação aos Levantamento de Opiniões, de forma a aferir os contributos dos vários intervenientes (Parceiros internos e externos) na implementação do Projeto Radar.

~~Tal como ocorreu~~ ~~ndos~~ ~~três~~ ~~dois~~ primeiros meses anteriores, ~~de intervenção,~~ ~~prosseguiu~~ manteve-se com o acompanhamento de proximidade às Equipas de Rua (Entrevistadores), ~~com~~ através da realização de ~~quatro~~ ~~três~~ reuniões de trabalho (~~—f~~Formação ~~On~~

Job), com recurso à técnica de *focus group* para a recolha de contributos e de apreciações face à complexidade e à pertinência dos dados qualitativos.

A destacar também a dinamização de uma ação de sensibilização na Junta de Freguesia do Areeiro, que teve como intenção promover o diálogo, a discussão informal e o espírito de compromisso para com o desenvolvimento do Projeto Radar. Esta ação teve ainda o propósito de incentivar o pensamento crítico e a co-construção dos contextos e das realidades de intervenção.

A destacar também É significativo ainda destacar a consolidação de procedimentos de estratégias próprias do Plano de Formação *On Job*, particularmente no que respeita à preparação de um documento de apoio, que tenciona apresentar o Perfil Funcional das Equipas de Rua do Projeto Radar.

De facto, levantamento de opiniões por parte da Equipa de Projeto aos Parceiros, internos e externos, utilizando igualmente estes momentos de trabalho para apresentar o ponto de situação do Projeto.

Há ainda que salientar a continuidade das reuniões de trabalho com os Parceiros, internos e externos a Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI), com o intuito de expor os resultados alcançados no primeiro 1º trimestre, assim como também fortalecer a estratégia do desenvolver plano de atuação e preparar a Plataforma Digital Projeto Radar para a Fase de Continuidade e para a 2.ª Fase do Projeto Radar, como também prosseguir com a criação do website para alocação de informação do Programa Lisboa, Cidade de Todas as Idades e do Projeto Radar.

É ainda significativo ainda destacar referir a realização concretização de reuniões de trabalho com os mediadores comunitários do Bairro Portugal Novo, que se revelaram-se importantes para o processo de conciliação, negociação e consolidação acerca do modelo de atuação das Equipas de Rua (Entrevistadores) no respetivo contexto território. Estes momentos Para além disso, também serviram igualmente serviu para criar e fortalecer reforçar os laços sociais entre as redes de apoio, assim como para promover o *empowerment* comunitário, através da participação no próprio processo de implementação do Projeto Radar, nomeadamente o acompanhamento dos mediadores comunitários nas entrevistas por parte do grupo de mediadores comunitários.

Deste modo, o Relatório de Progresso constitui-se como um instrumento de trabalho em desenvolvimento construção contínua, uma vez que pretende analisar as diferentes fases de desenvolvimento e as propostas que contribuindo para a melhoria da futuramente possam contribuir para a melhoria da qualidade da intervenção. A atitude O olhar estratégico estratégica que o Projeto Radar procura ter sobre a comuni-

dade, pretende incrementar a mobilização de radares comunitários e um maior compromisso das entidades parceiras (Parceiros) na, que na cidade de Lisboa, têm um papel fundamental nas respostas disponibilizadas à população 65+.

Relatório Mensal de Atividades: 911 de abril a 8 maio abril de 2019

Formação *On Job*

No âmbito da intervenção no terreno, as Equipas de Rua (Entrevistadores) deram continuidade à estratégia definida no primeiro 1º trimestre do s dois primeiros meses de Projeto Radar. Deste modo, e considerando a última o término do levantamento das pessoas 65+ nas freguesias Ajuda (n=1.061) e Areeiro (n=1.173), no período compreendido entre 11 de março e 8 de abril, efetivamente foram-se 85648 entrevistas, a pessoas 65+, sendo 300-268 da freguesia do Areeiro, 142274 da Ajuda e 414276 dos Olivais.

Na prossecução dosse Rrelatórios anteriores, deu-se seguimento ao Deu-se continuidade ao Plano de Reuniões Focus Group, ao ao Plano de Comunicação e Marketing, assim como ao processo de adesão ade novos Voluntários Coletivos (Radares Comunitários), assim como ao levantamento de opiniões junto dos Parceiros internos e externos e da Equipa de Projeto. No que respeita corresponde ao Plano de Comunicação e Marketing, importa salientar a elaboração de um novo instrumento de comunicação e divulgação do Projeto Radar, Neste caso concreto, a composição da Carta de Apresentação Projeto Radar¹, direcionada e a ser que será entregue disponibilizada às administrações de condomínios das freguesias participantes. Esta foi criada com o desígnio de informar a natureza e os propósitos propósito gerais do Projeto Radar, bem como de para salientar as estratégias e ao modelo de atuação das Equipas de Rua (Entrevistadores) no contexto de intervenção.

De referir também que, no presente mês, à semelhança do anterior, se mantiveram as dinâmicas de grupo, nas quais participaram alguns Parceiros do Projeto. As reuniões sistemáticas de trabalho foram realizadas

¹ Anexo 1 – Carta de Apresentação Projeto Radar.

com o objetivo de os participantes estarem mais envolvidos e se apropriarem dos resultados e das atualizações do Projeto.

Para além destas particularidades do plano de atuação, importa mencionar a concretização de reuniões de trabalho com os mediadores comunitários do Bairro Portugal Novo. Estes encontros de mediação comunitária foram desenvolvidos com o intuito de promover o diálogo e a discussão informal, assim como de esclarecer a finalidade do Projeto Radar e as principais atividades inerentes ao modelo de intervenção desenvolvida pelos as Equipas de Rua (Entrevistadores).

Estes grupos de discussão foram desenvolvidos com o intuito de recolher as apreciações dos Parceiros e dos Entrevistadores relativamente à metodologia de intervenção e de promover o diálogo e a discussão informal. De igual modo serviu também para partilhar ideias e informações relevantes, para desenvolver a cooperação e a co-responsabilização na tomada de decisões, bem como colaborar na resolução dos desafios provenientes das Reuniões Focus Group.

Tal como nos aconteceu nos meses anteriores, prosseguiu-se com as visitas semanais de acompanhamento técnico nas três freguesias piloto de intervenção, quer para entrega do *Kit* de Divulgação e *Marketing*², quer para estimar eventuais necessidades de suporte. Para o Relatório de Progresso N.º 34 importa destacar a entrega de 3.8621.796 unidades de material para divulgação (*Kit* Projeto Radar), desenvolvido para sua difusão em várias extensões (entrevistas, adesões e sensibilização geral).

Paralelamente, manteve-se o envio diário com do total de entrevistas realizadas, por freguesia, às Equipas de Rua, assim como a receção de um *briefing* diário por parte das mesmas, assim como e um ponto de situação semanal aos Parceiros (internos e externos) e aos Entrevistadores, como um meio informativo e de motivação para alcançar os resultados.

É pertinente De referir também que, no presente mês, à semelhança do anterior e igual ao que aconteceu precedentemente, se mantiveram as dinâmicas de grupo, nas quais participaram alguns Parceiros do Projeto. – As reuniões sistemáticas de trabalho foram realizadas com o objetivo de os participantes estarem mais envolvidos e se apropriarem dos resultados e das atualizações do Projeto. [EMLF1]

² Anexo 24 – Material de Comunicação e *Marketing* distribuído (43^o mês).

Reuniões *Focus Group*

No que respeita ao quarto mês de intervenção ~~de março~~, a décima quarta Reunião *Focus Group*, ~~que~~ decorreu a 12⁵ de abril ~~março~~, na sala de reuniões da UMSC e, contou com a presença de dez entrevistadores, um dinamizador e um auxiliar de moderação, ~~e uma parte da Equipa da UMSC~~. Este momento de discussão em grupo contou também com a presença de alguns membros do Conselho Consultivo do Programa Lisboa, Cidade de Todas as Idades, visualização do filme “As Confissões de Schmidt”, donde se salienta as seguintes conclusões:

- Realização de uma dinâmica de grupo baseada na técnica de discussão guiada, com o objetivo de estimular a criatividade, a análise crítica e a intercomunicação do grupo de discussão. As Equipas de Rua (Entrevistadores) partilharam com o Conselho Consultivo alguns dos acontecimentos mais mais expressivos, e vivenciados ao longo dos três meses de intervenção com alguns membros do Conselho Consultivo, nomeadamente, a importância da autogestão/regulação emocional perante acontecimentos, situações, sentimentos e sensações mistas mais marcantes. Para além destas referências, as Equipas Entrevistadores revelaram outros tópicos que emergiram do “trabalho de rua”, particularmente, a representação social, os preconceitos e estigmas sociais associados às pessoas deste grupo populacional;
- Consciencialização e papel ativo da comunidade na criação de redes de base comunitária. A Equipa de Rua do contexto de intervenção da Ajuda referiu que o comércio local e as famílias desse contexto de intervenção desenvolvem este trabalho assumem o espírito de “radar” de forma natural e genuína, visto terem possuindo uma rede social ativa, assim como um sentimento espírito associativista e de coletividade informal fortes. Os Entrevistadores A mesma reforçaram que o “passa-a-palavra” é fundamental na adesão dose radares comunitários;
- Posicionamento estratégico e organização das Equipas de Rua (Entrevistadores) nos contextos de intervenção. As Equipas partilham sugeriram alguns aspetos importantes para a melhoria da abordagem da entrevista, bem como a própria análise / esclarecimento dos propósitos do Projeto Radar. Assim, a «escuta ativa», a educação permanente e a relação empática (“a pessoa que está a nossa frente é a mais importante”) foram identificados pelas Equipas entrevistadores como competências e conceitos fundamentais para o aperfeiçoamento melhorar qualidade da intervenção;
- [EMLF2] Aperfeiçoamento dos objetivos do Projeto Radar. Alargou-se a abordagem das entrevistas às população alveou as pessoas 65+ que vivem sozinhas ou acompanhadas por outras do mesmo escalão etário, e que podem ter acompanhamento ou não ou não de instituições de carácter social; [EMLF3]

- Apresentação e discussão dos resultados relativos aos três meses de intervenção. Com base nos contributos recolhidos nestes grupos de discussão, foi solicitado às equipas a elaboração de um documento descritivo acerca de referente ao Perfil Funcional da Equipa de Rua, quer no desenvolvimento de funções (Entrevistadores UDIP's, como no papel de Entrevistador de Rua), bem como as funções técnicas na UMSC.
- Perda de autonomia e aumento da dependência nas pessoas de idade avançada. A Equipa de Rua referiu que a personagem principal, o Sr. Schmidt, se encontrava numa situação particular da sua vida, em que a capacidade de se manter independente, ativo e ocupado foi condicionada por uma série de acontecimentos, como o momento da reforma, os hábitos e estilos de vida sedentários, o confronto com um ambiente familiar disfuncional, o falecimento da companheira, assim como o isolamento decorrente do afastamento das suas redes de contacto sociais e comunitárias. A incapacidade que demonstra na garantia e na realização das suas rotinas de cuidados diários (vestir-se, lavar-se e cuidar de si) e em outras atividades instrumentais de vida quotidiana (orientação no tempo, possibilidade de fazer compras, capacidade em organizar o seu tempo livre, entre outros), revela que uma pessoa de idade avançada, ainda que fisicamente saudável, pode apresentar dificuldades em realizar este tipo de atividades por não as desempenhar regularmente no seu passado;
- Desafios à longevidade numa perspetiva de bem-estar físico, psicológico e social. O dinamizador da equipa UMSC referiu a qualidade de vida como uma questão fundamental na longevidade. E que, apesar de ser um conceito subjetivo, é importante que as Equipas de Rua reconheçam que se relaciona com a perceção que as pessoas têm da sua vida, com influencia clara das comunidades em que se inserem, assim como das suas expectativas, privações e potencialidades face aos diferentes ciclos de vida. Neste sentido, e, numa fase posterior (2ª fase), serão definidas perguntas específicas que facilitem a recolha de dados qualitativos referentes às expectativas, privações e potencialidades dos participantes do Projeto Radar.

A décima quinta sessão *Focus Group*, efetuada no dia 26 de abril, decorreu na sala de reuniões da UMSC, e estiveram presentes dez entrevistadores, um dinamizador e um auxiliar de moderação, e uma parte da Equipa da UMSC. Deste modo, destacaram-se os seguintes tópicos:

- Término do levantamento/reconhecimento das pessoas 65+ do contexto de intervenção da Ajuda. A Equipa de Rua do contexto referenciado a Ajuda partilhou os acontecimentos mais relevantes e essenciais da sua intervenção, quer tanto no domínio realização e das entrevistas realizadas, quer como no âmbito das adesões de radares comunitários coletivos. Assim sendo, o grupo de Entrevistadores deste território voltou a, a mesma reforçar o espírito, e a identidade

comunitária da freguesia como uma mais-valia na intervenção, valorizando a existência. Referindo que a comunidade, de forma bastante natural e genuína, já havia construído uma “rede social” de base comunitária como algo positivo, o que poderá influenciar positivamente na Fase de eContinuidade do Projeto Radar na respetiva freguesia deste território;

- Não anuência dos participantes/Entrevistados do Projeto Radar para partilha de contactos telefónicos. As Equipas de Rua referem que ainda existem muitas pessoas que recusam dar o seu contacto telefónico. Neste sentido, e após o término do levantamento das pessoas 65+ nas freguesias piloto Projeto Radar, foi os Entrevistadores sugerido-ram pelas mesmas a integração de Entrevistadores alguns elementos nas Equipas de Apoio a Idosos (EAI/UDIP) com o objetivo de regularizar/ completar, na Plataforma Digital Projeto Radar, os dados relativos aos contactos telefónicos na Plataforma Digital Projeto Radar;
- Necessidade de divulgação do Projeto junto da Comunidade. As Equipas de Rua partilharam mencionaram a necessidade de reforçar os instrumentos de estratégias de comunicação e marketing nos contextos de intervenções nas freguesias, sugerindo, a colocação de cartazes alusivos ao Projeto em pontos estratégicos, nomeadamente das freguesias. Como por exemplo, nas paragens de autocarros e, nas estações de comboios/ metro, nos mercados municipais, nos centros de saúde, bem como nas Instituições de Solidariedade Social (IPSS) das freguesias;
- Carta de Apresentação do Projeto Radar para a administração dos condomínios das freguesias do contexto de intervenção. As Equipas de Rua manifestaram a importância da criação de um novo instrumento de divulgação e comunicação, denominado— Carta de Apresentação do Projeto Radar. Esta ferramenta poderá ajudar a diminuir a resistência das administrações de condomínios junto das equipas Entrevistadores, facilitando a referem que ainda existe uma grande resistência por parte da administração dos condomínios em autorizar a realização das entrevistas no respetivo âmbito;
- Contexto diversificado e heterogéneo dos Olivais. As Equipas de Rua continuam a referir que as características físicas do edificado tornam a intervenção desafiante (edifícios dispersos e de grande dimensão). De acordo com os grupo de Entrevistadores do contexto de intervenção da Ajuda da a Equipa d, que após a conclusão do levantamento no na respetiva freguesia território de origem passaram a integrar a Equipa de Rua e contexto de intervenção dos Olivais, existem diferenças consideráveis no novo s territórios dos Olivais. Se por um lado, Assim, e enquanto a freguesia da Ajuda apresenta uma rede de base comunitária considerável, por outro lado, os Olivais detém exibem uma zona mais dispersa e “fechada”, o que dificulta e desafia a intervenção das Equipas.

- Não anuência das pessoas 65+ em participar no Projeto Radar. As equipas dos três contextos de intervenção revelaram receio em alcançar os objetivos propostos, uma vez que repetiram as rotas anteriormente definidas, encontrando-se a realizar segundas rondas, e deparam-se com um número de pessoas que continuam a não querer participar, até mesmo quando acompanhadas pela PSP. Ainda sobre este assunto, as Equipas partilharam que, em determinados momentos do dia, a população 65+ tem o hábito de se reunir em determinados espaços públicos da comunidade e que passaram a abordar este grupo populacional em contexto de rua, com o intuito de reagendar entrevistas nos respetivos domicílios. Esta estratégia de intervenção foi considerada benéfica, na medida em que permite percecionar casos de maior vulnerabilidade e de difícil alcance, designados por como “pessoas invisíveis”;
- Impacto do spot publicitário do Projeto Radar na comunidade. De acordo com os Entrevistadores, o *feedback* tem revelado um impacto relativo, sendo que apenas uma pequena minoria dos participantes abordados pelas Equipas de Rua do Projeto Radar visualizou o filme publicitário nos canais de televisão nacional;
- Continuação de ações de contrainformação no Areeiro. Segundo a Equipa de Rua desta freguesia, continuam a ser colocados cartazes alusivos à prática de burla no Areeiro. Face a esta situação, a Equipa identifica a necessidade de um maior investimento em ações de informação e sensibilização sobre o Projeto Radar, assim como a realização de visitas de mobilização aos parceiros;
- Novos desafios – pessoas “invisíveis”. Os Entrevistadores referem uma maior recorrência de pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social (p.ex. pessoas acamadas na sua residência e pessoas que apresentam internamentos de longa duração) e que são do desconhecimento das entidades, assim como da maioria dos Vizinhos/as, do Comércio Local e da Comunidade. De acordo com os mesmos, a hospitalização prolongada e recorrente deste grupo populacional, e a ausência de ações de sensibilização e informação sobre o Projeto junto dos centros de saúde das áreas de residência, podem ser causas que justifiquem, em parte, as contrariedades com que se têm vindo a deparar na identificação de pessoas 65+;
- Importância da presença e do acompanhamento dos agentes da Polícia de Segurança Pública/ Equipas do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP). Esta parceria continua a representar uma mais-valia para a intervenção, na medida em que garante maior confiança às Equipas de Rua e à população 65+, sendo igualmente elementos importantes na localização e facilitação na abordagem inicial junto deste grupo populacional;
- Legitimidade/ credibilidade do Projeto Radar. As Equipas de Rua partilharam uma vez mais o seu sentimento de resistência das pessoas 65+ em relação aos propósitos do Projeto Radar,. De acordo com as três Equipas de Rua, alguns dos participantes referiram “Não preciso de nada e

mesmo que precisasse não pedia à SCML, ou aos outros [parceiros] que estão aí no Projeto”

- ~~Briefings semanais das Equipas de Rua. Os Entrevistadores identificaram de novo situações emocionalmente exigentes no decorrer destas semanas. Neste sentido, partilharam casos de pessoas que se encontram em circunstâncias pessoais e sociais delicadas (pessoas “invisíveis”), o que lhes provoca sentimentos de incapacidade e de frustração. Por outro lado, as Equipas de Rua referiram igualmente que esta consciencialização da realidade e diferentes contextos de intervenção, eleva os índices de motivação perante este desafio.~~

A décima ~~sexta~~ segunda sessão *Focus Group*, realizada ~~no dia 03/29~~ de ~~maio~~ março de 2019, na sala de reuniões da UMSC, contou com dez participantes, um dinamizador e dois auxiliares de moderação, destacando-se os seguintes tópicos:

- Posicionamento estratégico e reorganização das Equipas de Rua (Entrevistadores) no contexto de intervenção. Nesta fase do Projeto, e dado o término do levantamento da população 65+ tende em consideração a conclusão de duas freguesias do piloto Projeto Radar (Ajuda e Areeiro), todos os Entrevistadores se concentraram-se encontram-se no contexto territorial dos Olivais. Assim, passou. Assim sendo, a existir apenas uma Equipa de Rua, constituída por oito elementos, no território dos Olivais para efetuar as entrevistas restantes; é constituída por oito entrevistadores que realizam o “trabalho de rua”, por um Entrevistador que, nas EAI’s/UDIP’s, efetua o acompanhamento/monitorização da Plataforma Digital Projeto Radar, os telefonemas de continuidade e as respetivas visitas domiciliárias (EAI/ UDIP);, e por outro elemento da Equipa, que se encontra sediado na Unidade de Missão Santa Casa, a realizar trabalho de apoio a de *backoffice*;
- Reconhecimento da evolução das Equipas de Rua ao nível das suas competências técnicas, pessoais e sociais. Os Entrevistadores sentem que evoluíram consideravelmente ao longo dos quatro meses de intervenção. Designadamente, no que toca à sua capacidade de comunicação, persuasão e empatia, assim como à consciencialização e compreensão da linguagem adotada no âmbito do conceito de longevidade. Os mesmos reforçaram ainda que a integração e o acompanhamento por parte das Equipas de Apoio a Idosos (EAI’s), assim bem como a multipropria multidisciplinaridade da Equipa de Rua (Entrevistadores) tiveram um grande impacto na sua evolução profissional, pessoal e social;
- Adesão positiva, reconhecimento e identificação com os objetivos do Projeto por parte de Radares Comunitários (Vizinhos/as) Comércio Local, Farmácias, Associações/Coletividades, e Vizinhos/as) com os objetivos do Projeto Radar. Nesta fase de piloto do Projeto, Radar a adesão Comunitária tem aderido de forma considerável sido predominante nas três de

freguesias de intervenção. De acordo com as Equipas de Rua, as comunidades em geral já começam a atribuir uma valorização e um reconhecimento positivo ao seu “trabalho de rua”, referindo que as pessoas participantes do Projeto afirmam, e passo a citar: “agora temos alguém que nos ouça”;

- Dinamização Realização de uma dinâmica atividade de grupo com o objetivo para de obter a elaboração uma análise SWOT (Forças; Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) individual das Equipas [JNVdSMM6] de Rua (Entrevistadores). [EMLF7]
- Não anuência da população 65+ em participar no Projeto Radar. As Equipas de Rua revelam que continuam a ter inúmeras recusas e situações em que as pessoas entrevistadas apresentaram alguma hostilidade no relacionamento interpessoal e na comunicação (por exemplo, agressividade verbal e gesticulação desadequada);
- Contexto diversificado e heterogéneo dos Olivais. A Equipa de Rua dos Olivais refere que as características do edificado continuam a dificultar a intervenção (edifícios dispersos e de grande dimensão);
- Acompanhamento dos agentes da Polícia de Segurança Pública/ Equipas do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP). Nesta fase do projeto o acompanhamento da PSP é de dois dias por semana nos Olivais e no Areeiro, e três dias na Ajuda. Deste modo, as Equipas de Rua apresentam um decréscimo no número de entrevistas realizadas nos últimos tempos, porque este apoio está apenas disponível no período da manhã (aproximadamente durante 2 horas);
- Posicionamento estratégico e organização das Equipas de Rua (Entrevistadores) no contexto de intervenção. Foi referido pelas Equipas que a localização e a identificação de pessoas com mais de 65 anos de idade que se encontram em situação de isolamento e solidão tem sido muito “difícil”, principalmente no período entre as 9:00h e as 10:00h. Nesta fase do dia, as equipas revelam que é frequente encontrarem pessoas 65+ nos diversos serviços da comunidade e nos espaços públicos (por exemplo, no comércio local: padarias; cafés; pastelarias; mercados municipais; jardins; praças; entre outros);
- Consentimento Informado do Projeto Radar. As Equipas referiram que grande parte dos participantes manifestam dificuldade na interpretação do Consentimento Informado, visto o texto ser extenso e exaustivo, e o tipo de letra reduzida. Neste sentido, as Equipas sugeriram a criação de um novo documento com o mesmo conteúdo, mas com um tamanho de letra superior;
- Realização de uma dinâmica de grupo (brainstorming) com o objetivo de facilitar a localização e a identificação de pessoas 65+. A Equipa UMSC sugeriu rentabilizar o tempo entre as 9h e as 10h, referido pelos Entrevistadores como um período em que as pessoas não se encontram nas suas residências, mas em diversos serviços/espacos da comunidade. Assim, na próxima semana, as

equipas realizariam visitas de mobilização aos voluntários coletivos (por exemplo: talhos, padarias, cafés, restaurantes, farmácias, entre outros) e ações de proximidade de forma a recolher dados relativos à identificação e localização de pessoas deste grupo populacional;

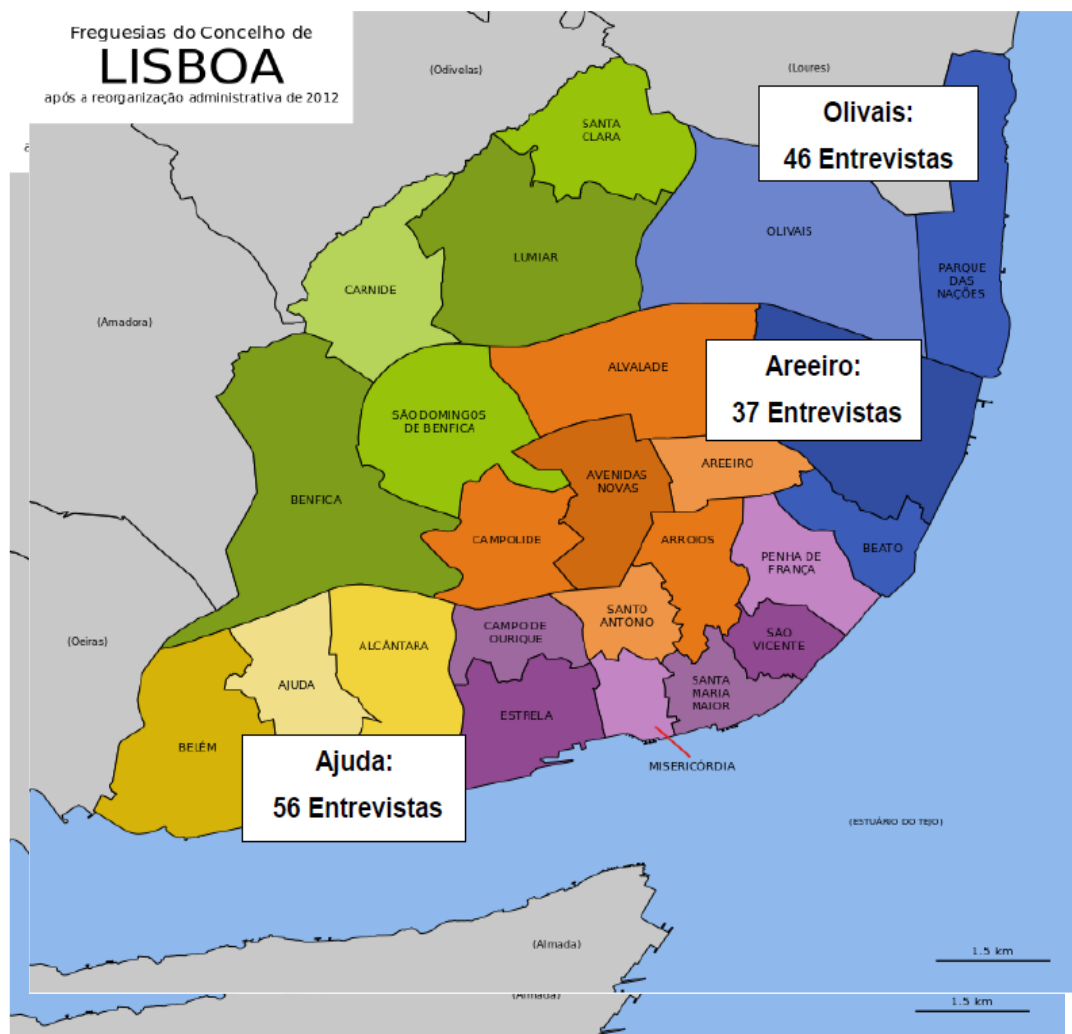
- Briefings semanais das Equipas de Rua. Os Entrevistadores referiram novamente momentos difíceis durante a semana, nomeadamente situações de teor emocional. Por exemplo, a Equipa do Areeiro falou de uma situação relativa ao falecimento de um participante no Projeto Radar e que provocou sentimentos de incapacidade e de frustração, mas também uma maior consciência da realidade de intervenção.

No que concerne à décima terceira Reunião de *Focus Group*, realizada a 8 de abril, na sala de reuniões da UMSC, estiveram presentes dez entrevistadores, um dinamizador, dois auxiliares de moderação. Desta emergiram os seguintes contributos:

- Dificuldade contínua em identificar e localizar pessoas 65+ que vivem sozinhas ou acompanhadas por pessoas do mesmo escalão etário. As Equipas de Rua partilharam que a pouca mobilização dos parceiros comunitários poderá estar associada a este constrangimento. Perante esta questão, o respetivo grupo de entrevistadores expôs o seu receio em não conseguir alcançar os objetivos estabelecidos. Neste seguimento, as três Equipas de Rua sugeriram que se solicitasse à ARS-LVT informação relativa ao número de utentes inscritos nos Centros de Saúde destas freguesias. Propuseram igualmente a realização de ações de proximidade e de acompanhamento por parte dos agentes da PSP/ MIPP nos espaços públicos destas freguesias, regularmente frequentados por este grupo populacional, facilitando abordagens posteriores (pex.: *Spacio Shopping*, nos Olivais; Mercado de Olivais Sul B; jardins públicos);
- Realização de uma dinâmica de grupo baseada na técnica de *brainstorming* (promoção de ideias), com o objetivo de estimular novas estratégias de intervenção para a Fase de Continuidade do Projeto Radar, nas três freguesias piloto (após a conclusão do levantamento das 4.545 pessoas 65+).

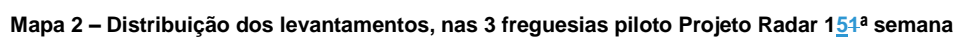
Resultados Alcançados

Número de Entrevistas

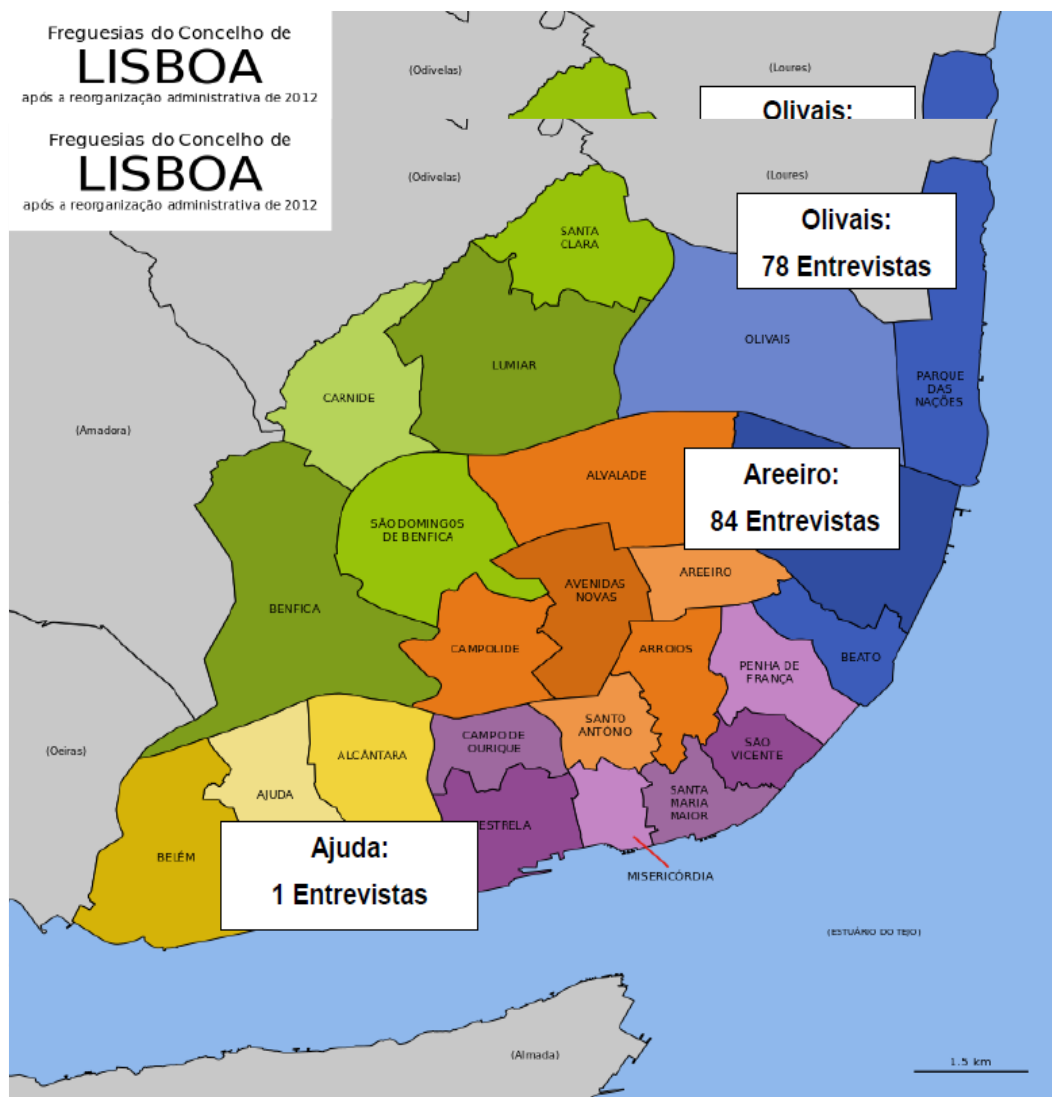


Mapa 1 – Distribuição dos levantamentos, nas 3 freguesias piloto Projeto Radar 149ª semana

Na semana de 944 a 125 de abrilmarço, efetuou-se um total de 139243 entrevistas, das quais 3783 foram realizadas na freguesia do Areeiro, 5682 na Ajuda e 4678 nos Olivais.

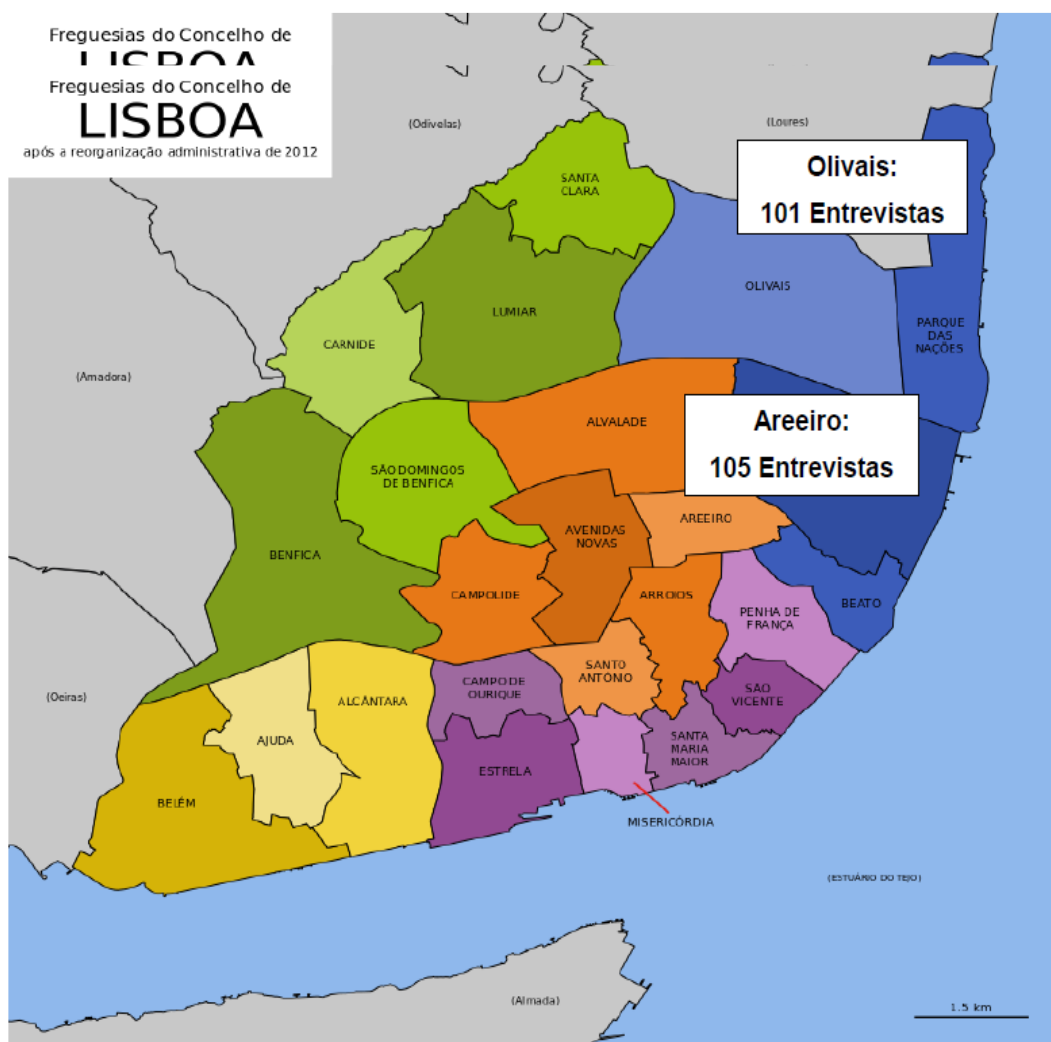


SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa



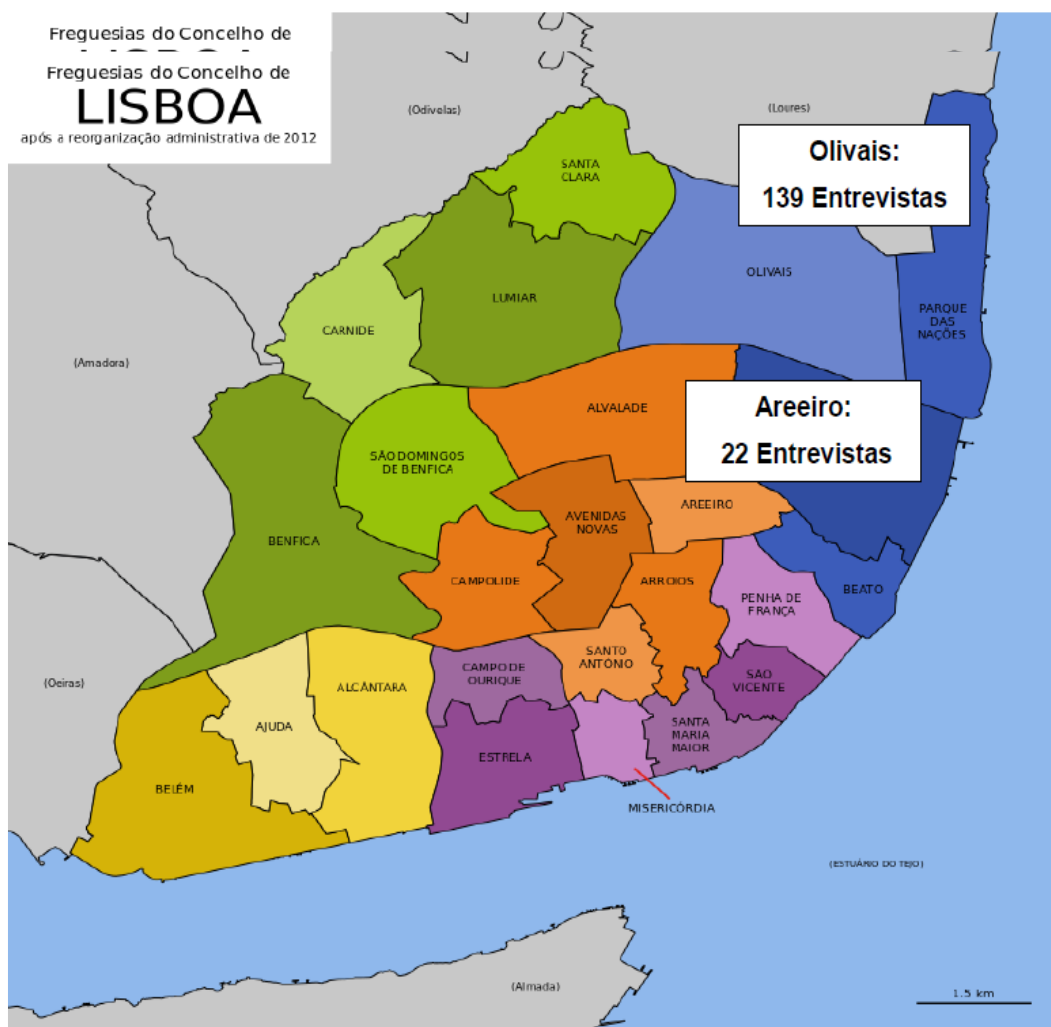
Mapa 3 – Distribuição dos levantamentos, nas 3 freguesias piloto Projeto Radar 162ª semana

No período correspondente à semana de 225 a 269 de abril a março, efetuou-se um total de 16372 entrevistas, 8454 das quais foram realizadas no Areeiro, 157 na Ajuda e 7861 nos Olivais.



Mapa 4 – Distribuição dos levantamentos, nas 3 freguesias piloto [JNVdSMM8]Projeto Radar 173ª semana

Na semana de 29 de abril a 3 de maio ~~de abril~~, efetuou-se um total de 420658 entrevistas, sendo que 10550 foram realizadas no Areeiro, 48 na Ajuda e 10160 nos Olivais.



Mapa 5 – Distribuição dos levantamentos, nas 3 freguesias piloto [JNVdSMM9]Projeto Radar dia 8 de março[JNVdSMM10]

Na semana de 6 a 8 de maio, efetuou-se um total de 16142 entrevistas, sendo que 2246 foram realizadas no Areeiro, 11 na Ajuda e 1395 nos Olivais.

Caraterização dos Entrevistados

Importa ~~fazer uma~~ continuidade à caracterização dos participantes do Projeto Radar (piloto), segundo as variáveis: Amostra (Entrevistados por freguesia), Género, Acompanhamento, Idade, Médico de Família, Níveis de Intervenção e, Dificuldades Manifestadas, ~~e conforme as seguintes correlações: Género / Médico de Família, e Género / Cuidados de Saúde.~~

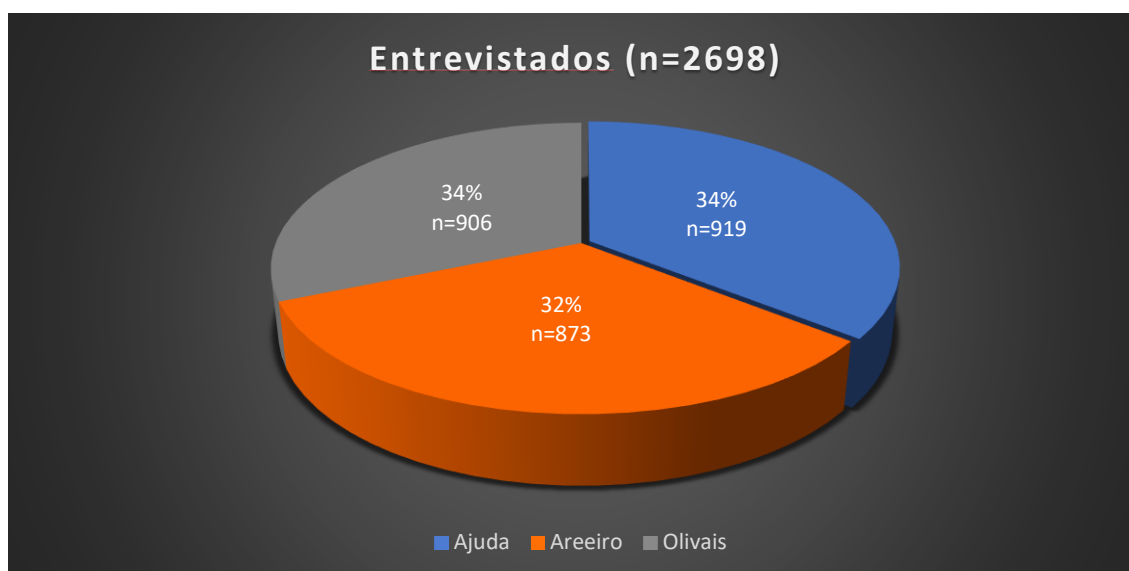
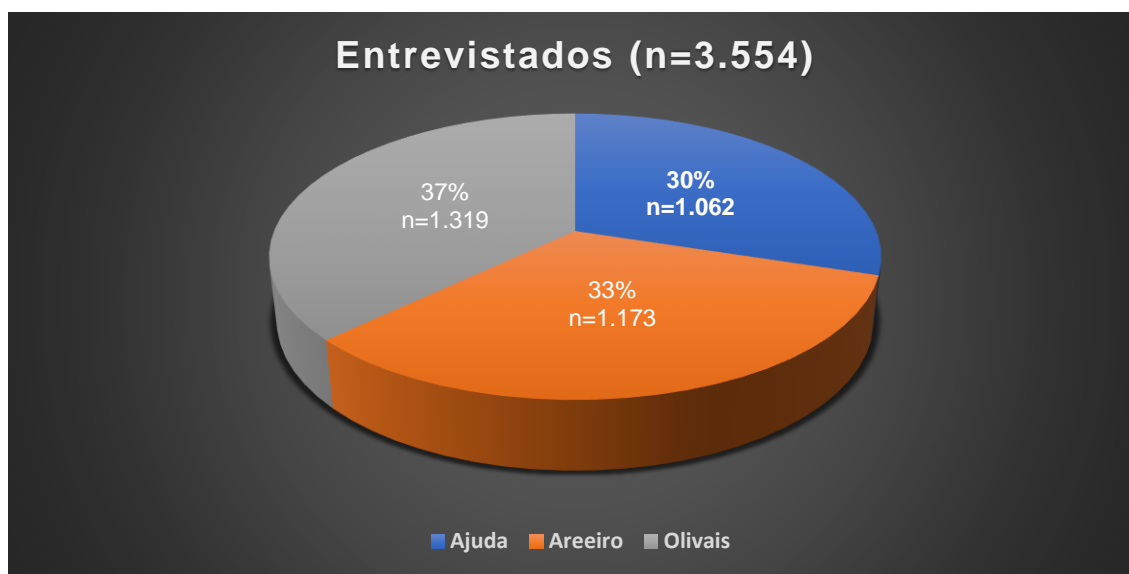
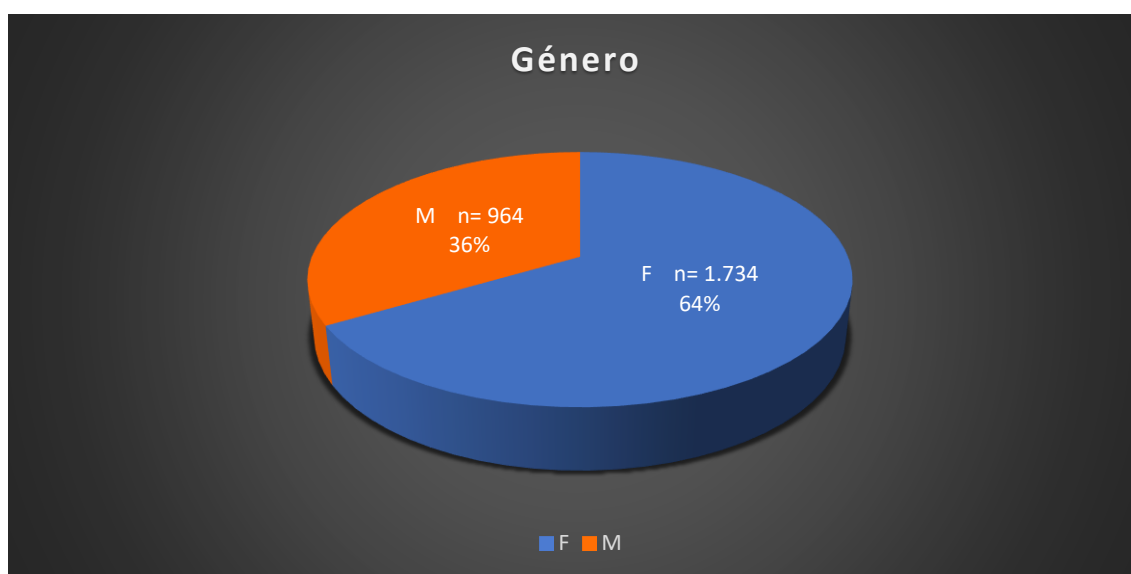


Gráfico 1 – Distribuição Representação da Distribuição dos Entrevistados por Freguesia

Até ao final do quarto mês, e com base nos resultados obtidos através da Plataforma Digital Projeto Radar, foram entrevistadas 3.554 pessoas, sendo que 1.062 são pertencem à freguesia da Ajuda, 1.173 pertencem correspondem ao Areeiro e 1.319 aos Olivais. De notar que a fase piloto encontra-se terminada nas freguesias da Ajuda (data da última entrevista a 22 de abril) e dos Olivais (data da última entrevista a 07 de maio).

Até ao final do terceiro mês, e com base nos resultados obtidos através da Plataforma Digital Projeto Radar, foram entrevistadas 2.698 pessoas, sendo que 919 pertenciam à freguesia da Ajuda, 906 eram dos Olivais e 873 correspondiam ao Areeiro.



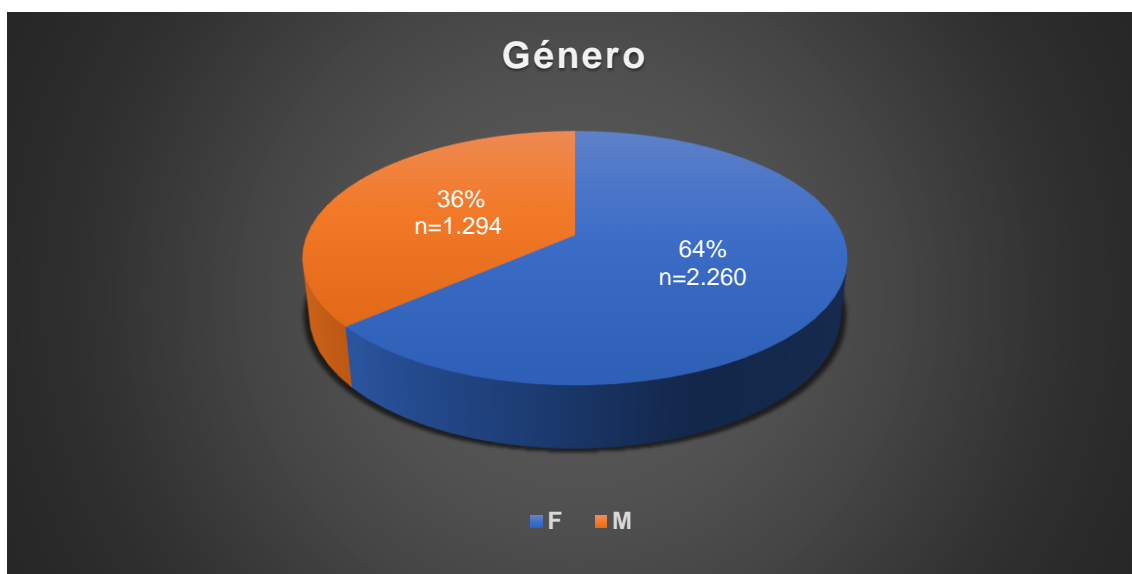
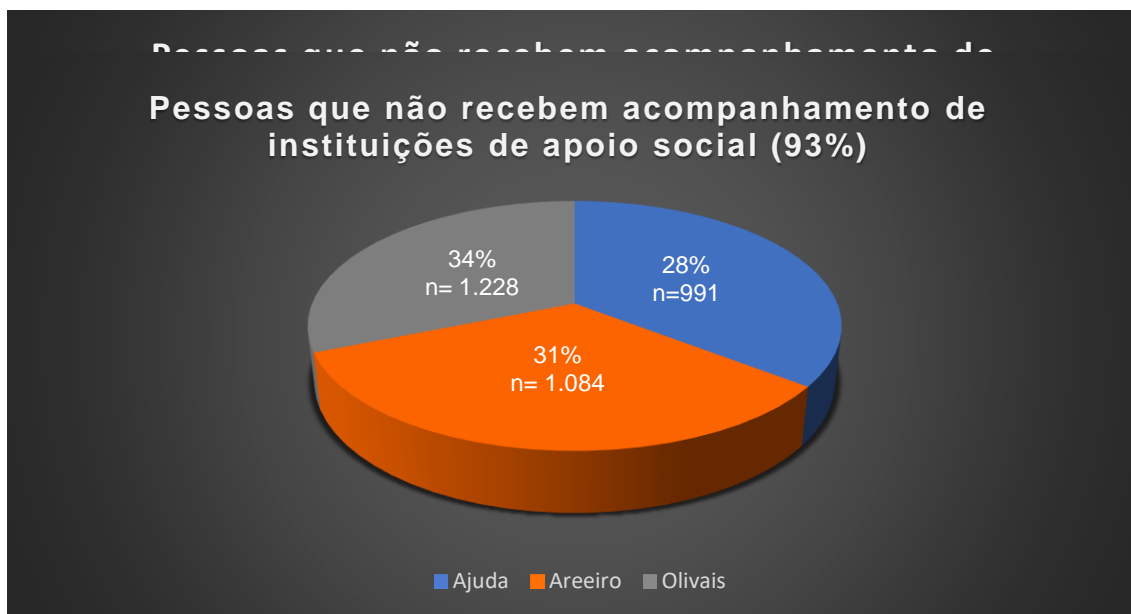


Gráfico 2 – Representação da Distribuição dos Entrevistados por Género

No que respeita ao Gráfico 2 – Representação da Distribuição dos Entrevistados por Género esta categoria género, 2.260 pertencem ao género feminino, e o que corresponde a 64% do total dos entrevistados até à data, e 1.294 são do género masculino e, correspondendo representam a 36% do total dos entrevistados participantes.



No
que
res-

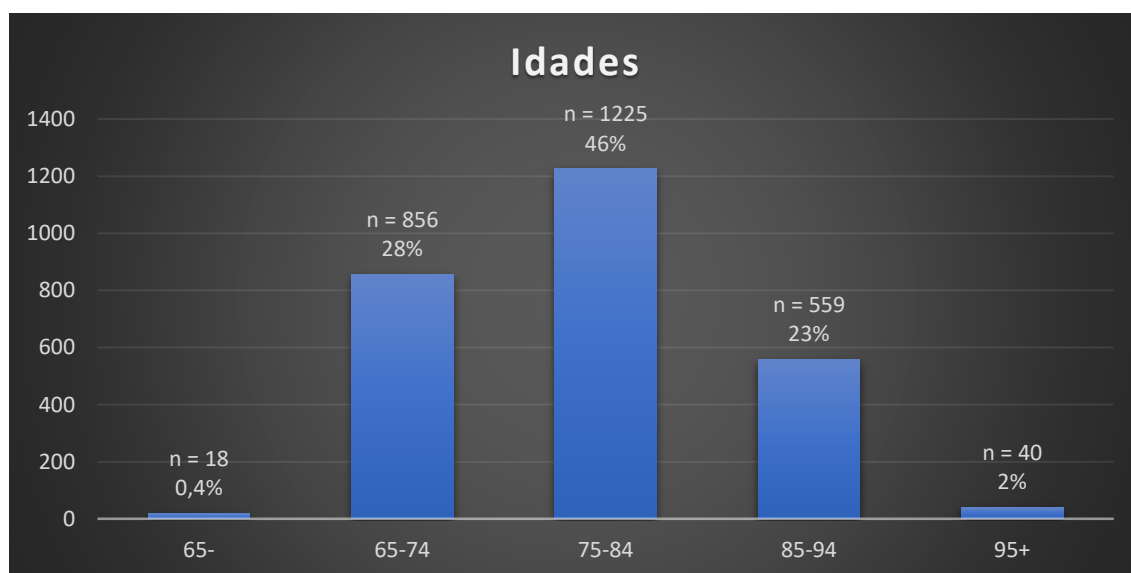
peita ao género dos participantes, 1.734 são do género feminino, representando 64%, face a 964 do género masculino, que traduz 36% dos participantes. O número de entrevistas realizadas este mês a Mulheres foi superior à de Homens.

Gráfico 3 – Distribuição Representação da Distribuição de Entrevistados por Freguesia que não recebem Acompanhamento de Instituições de Apoio Social

No total da amostra de entrevistados, Entre os 3.303 entrevistados, 3.303 pessoas, que representam 93% da amostra das pessoas, não recebem qualquer acompanhamento de instituições de apoio social. De entre estes grupo 93%, 28% residem na freguesia da Ajuda, 31% no Areeiro e 34% nos Olivais.

Os valores acima apresentados são relativos ao total dos entrevistados nas 3 freguesias até ao dia 08 de maio, sendo que a freguesia da Ajuda tem uma população com idade igual ou superior a 65 anos, inferior menor do que às outras restantes freguesias. Assim, e proporcionalmente ter registará, igualmente, um número inferior de pessoas sem apoio social.

Em relação ao acompanhamento dos participantes por instituições de apoio social, constatou-se que 2.576 pessoas (95% do total da amostra) não recebem apoio, num total de 2.698. Destes 95%, 32% residem na freguesia da Ajuda, 31% no Areeiro e 32% nos Olivais.



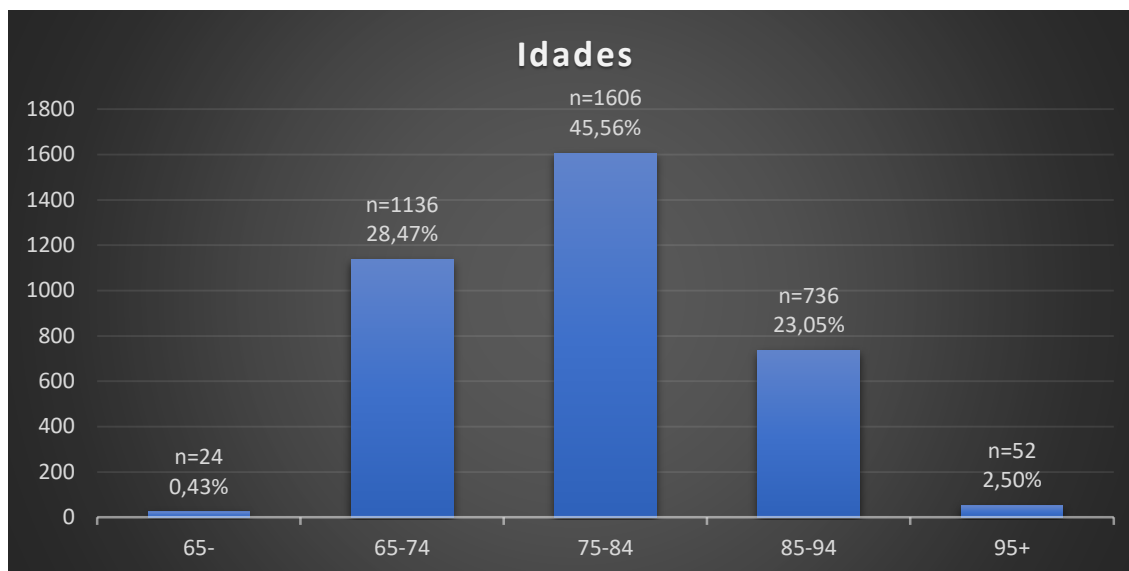


Gráfico 4 – Representação da Distribuição de Entrevistados por faixas Etárias (intervalos de 10 anos)

Tendo em consideração o Gráfico 4 – Representação da Distribuição de Entrevistados por Faixas Etárias, regista-se a continuidade na ~~participantes~~ predominância da faixa etária dos 75 aos 84 anos, com um total de 1.606 pessoas (45,56%), seguido das pessoas com idades compreendidas entre os 65 e os 74 com um total de 1.136 (28,47%), ~~de entre os 3.554 entrevistados participantes, o que corresponde a 45,56%.~~ Considera-se a existência de valores residuais. O grupo na faixa etária com menos de inferior aos 65 anos apresenta valores residuais (n=24, 0,43%). Já as pessoas com faixa etária dos mais de 95 ou mais anos (n=52) representam 2,50% de entre o total de entrevistados.

Tendo em consideração as idades dos participantes, regista-se um maior predomínio do grupo dos 75 aos 84 anos, totalizando 1.225 das 2.698 pessoas entrevistadas. Esta faixa etária representa 46% dos participantes. Considera-se a existência de valores residuais nas faixas etárias "menos de 65 anos" (n=18) e "mais de 95 anos" (n=40), representando 0,4% e 2% do total, respetivamente.

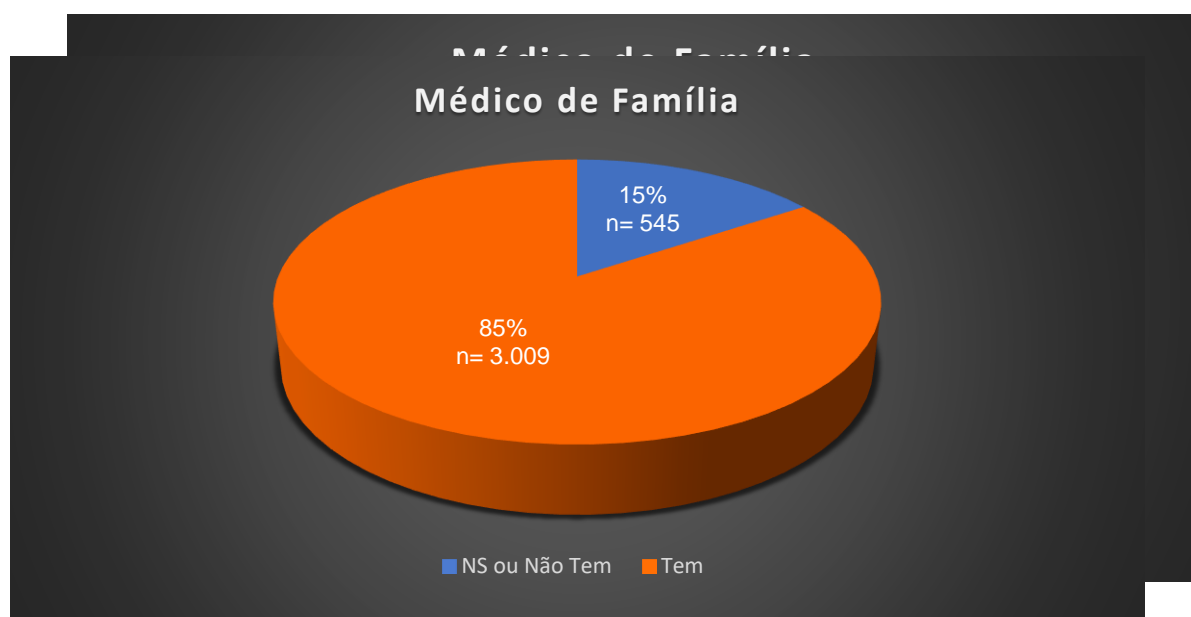
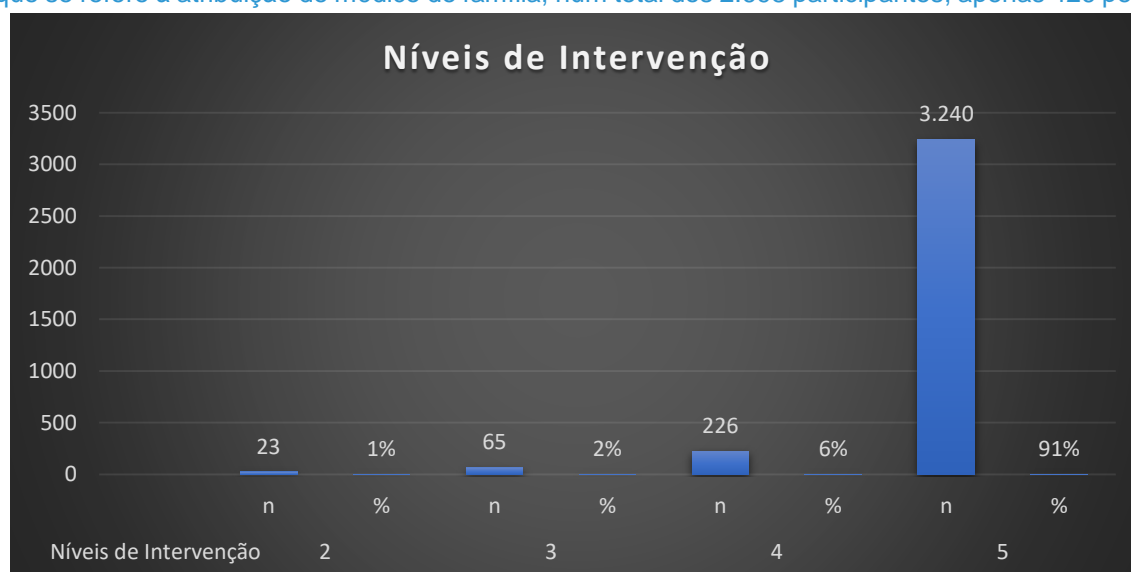


Gráfico 5 – Distribuição-Representação da Distribuição de Entrevistados que Não Sabem ou Não Têm / Têm Médico de Família

No que se refere ao Gráfico 5 – Representação da Distribuição de Entrevistados que Não Sabem ou Não Têm / Têm Médico de Família, num total dos 3.554 entrevistados, 545 pessoas (15%) responderam não saber e/ou não ter, face a perante 3.009 que referem ter (85%).

No que se refere à atribuição de médico de família, num total dos 2.698 participantes, apenas 426 pessoas



(15%) responderam não saber se têm ou não, face a 2.272 que referem ter (85%).

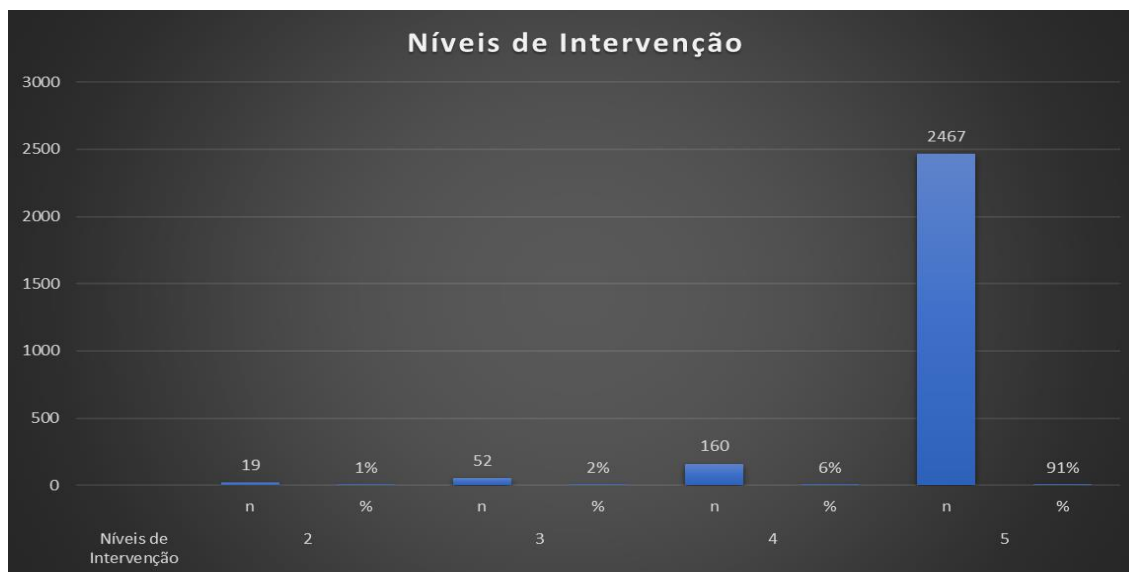
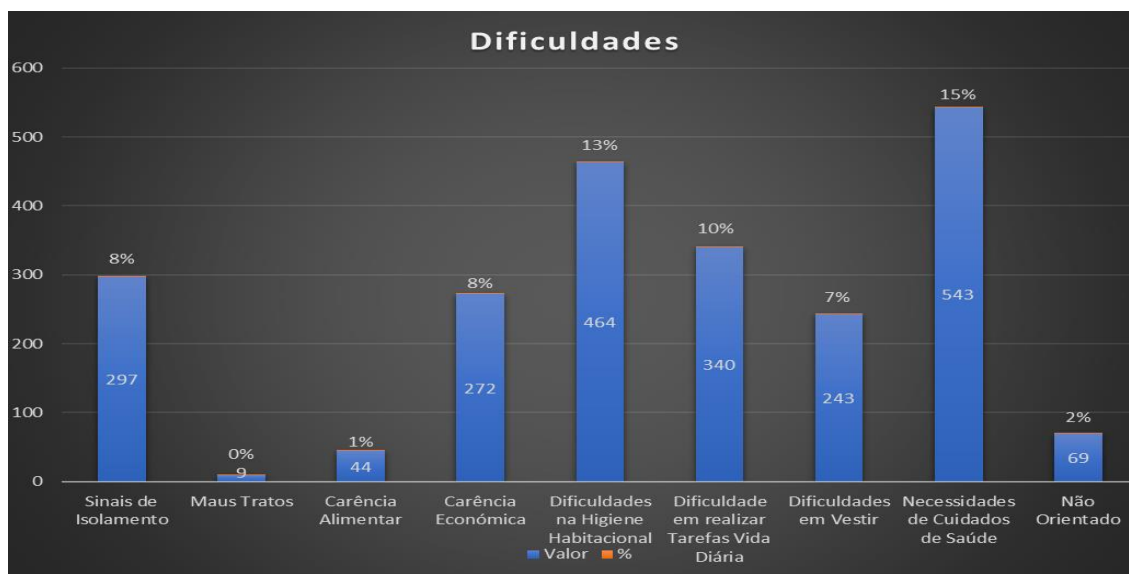


Gráfico 6 – [Representação da](#) Distribuição de Entrevistados por Níveis de Intervenção

Considerando os Entrevistados por níveis de intervenção (1= nível crítico; 2= nível alto; 3= nível médio; 4= nível baixo; 5= nível planeado), os resultados obtidos concentram-se apenas entre o nível 2 e 5. Concretamente, 1% das situações são de nível 2 (23 casos), 2% integram o nível 3 (65 casos), 6% incluem-se no nível 4 (226 casos) e 91% inserem-se no nível 5 (3.240 casos). Assim, conclui-se que a maioria das pessoas entrevistadas se encontra num grau de intervenção de nível planeado.



No que se concerne aos níveis de intervenção, consideraram-se cinco níveis de intervenção (1= nível crítico; 2= nível alto; 3= nível médio; 4= nível baixo; 5= nível planeado), sendo que os resultados obtidos se concentram apenas entre o nível 2 e 5. Neste sentido, 1% das situações encontram-se no nível 2 (correspondendo a 19 casos), 2% integra o nível 3 (referindo-se a 52 ocorrências), 6% insere-se no nível 4 (representando 160 cenários) e 91% inclui-se no nível 5 (equivalente a 2.467 episódios). Assim, conclui-se que a maioria das pessoas entrevistadas se encontra num grau de intervenção de nível planeado.

Gráfico 7 – Representação da Distribuição de Entrevistados por Necessidades Identificadas (Aparência e Dificuldades) Dificuldades Manifestadas

Quanto ao Gráfico 7 – Representação da Distribuição de Entrevistados por Necessidades Identificadas (Aparência e Dificuldades), nas 9 categorias distribuídas em-se pelas variáveis da seguinte maneira: a “Necessidade de Cuidados de Saúde” é a mais prevalente com {543 casos}, representando 15% do total das pessoas entrevistadas, logo seguida pelas “Dificuldades na Higiene Habitacional”, que se referemida por a 464 casos, ea que correspondem a 13% dos participantes. As “Dificuldades na Realização das Tarefas da Vida Diária” simbolizam 340 episódios e traduzem 10% dos casos. Os “Sinais de Isolamento” incluem 297 ocorrências e, refletindo em 8% do total da amostra. A “Carência Económica” integra {n=272} pessoas, com 8% do total da amostragem, enquanto as “Dificuldades em Vestir” {n=243} equivalem a 7% das dificuldades referidas com 243 casos. A questão da

“Não Orientação” corresponde a 69 casos [UNVdSMM11], que representa 2% das situações registadas até ao momento. As questões da “Carência Alimentar” reflete 1%, com 44 casos registados, e a referência aa dos “Maus-Tratos” representa 0% com conta com 9 ocorrências/ casos.

Quanto às dificuldades manifestadas observou-se um total de 9 categorias distribuídas da seguinte maneira: a “Necessidade de Cuidados de Saúde” é a mais prevalente (correspondendo a 546 situações), representando 20% do valor total. Logo seguida pelas “Dificuldades na Higiene Habitacional”, que se referem a 347 casos e correspondendo a 13%. Os “Sinais de Isolamento” incluem 301 ocorrências, refletindo 11% do total da amostra. As “Dificuldades na Realização das Tarefas da Vida Diária” simbolizam 265 episódios e traduzem 10% dos cenários. A “Carência Económica” (n=194) à semelhança das “Dificuldades em Vestir” (n=191) equivalem a 7% das dificuldades referidas. A questão da não orientação (n=61) corresponde a 2%. As questões da “Carência Alimentar” reflete 1% com apenas 31 casos registados, e a dos “Maus-Tratos” representa 0% com 6 ocorrências, surgindo em último com valores residuais.

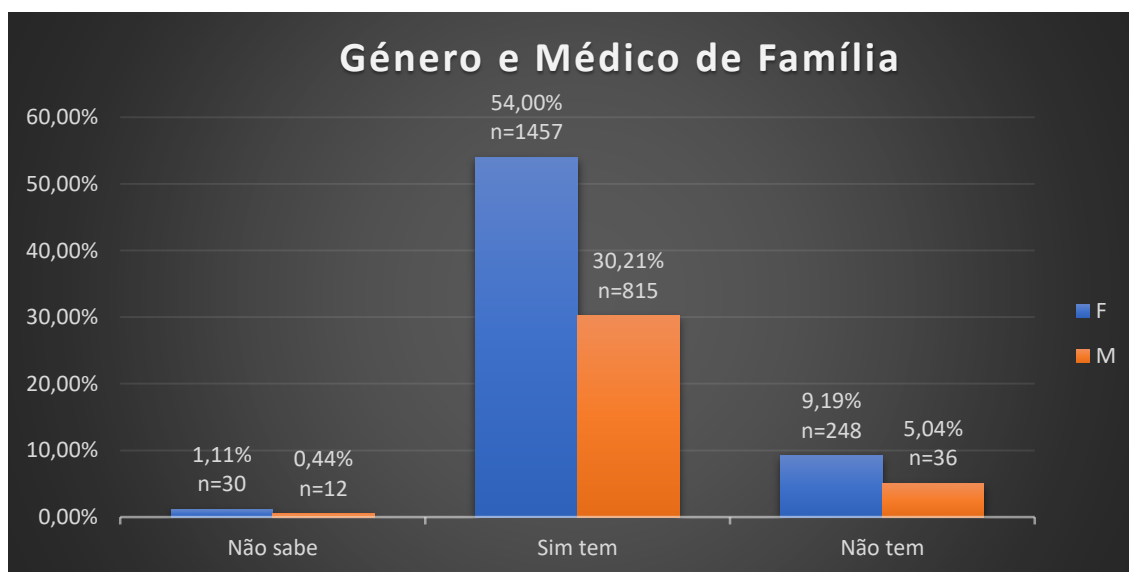


Gráfico 8 – Distribuição de Entrevistados por Género e Médicos de Família

Da relação estabelecida entre Género e Médico de Família, das 2.698 pessoas entrevistadas, 54% do género feminino e 30% do masculino manifestaram ter acompanhamento por parte do “Médico de Família”, contrastando com 9,19% do género feminino e 5,04% do género masculino Não Têm e 1,11% do género feminino e 0,44 do género masculino que não sabe se tem “Médico de Família”.

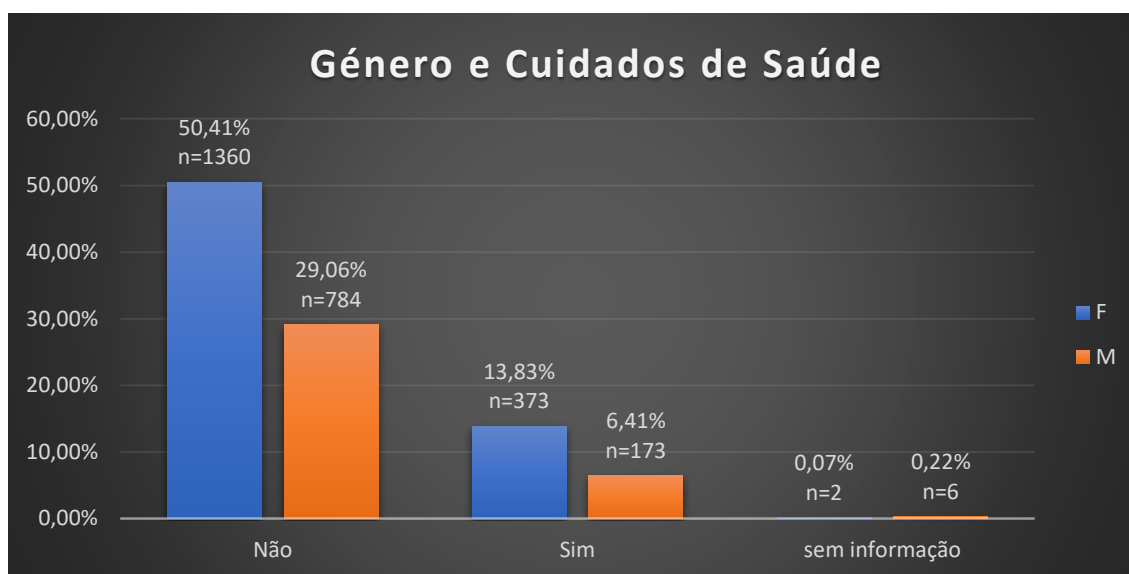


Gráfico 9 – Distribuição de Entrevistados por Género e Cuidados de Saúde

Relativamente à identificação das pessoas entrevistadas por Género e Cuidados de Saúde verifica-se que 50% das Mulheres e 29% dos Homens não apresenta necessidades na prestação de cuidados de saúde. Enquanto que 13,83% do género feminino e 6,41% do género masculino indicaram necessitar de cuidados médicos. Para além destes resultados, importa mencionar que 0,29% dos participantes não referiram qualquer informação neste âmbito.

Radares Comunitários Coletivos Adesão dos Parceiros Comunitários

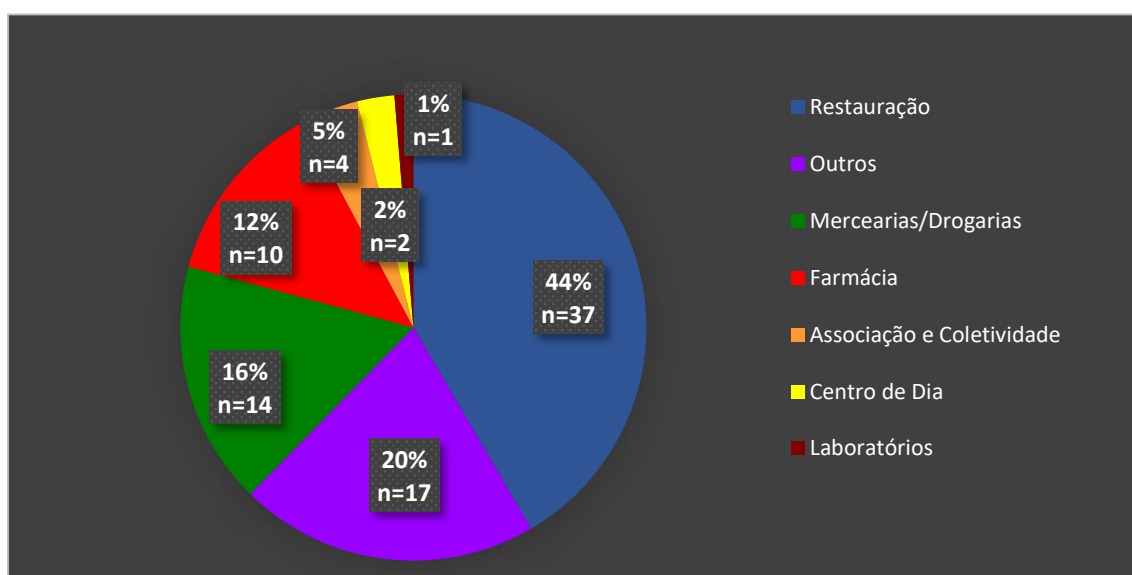


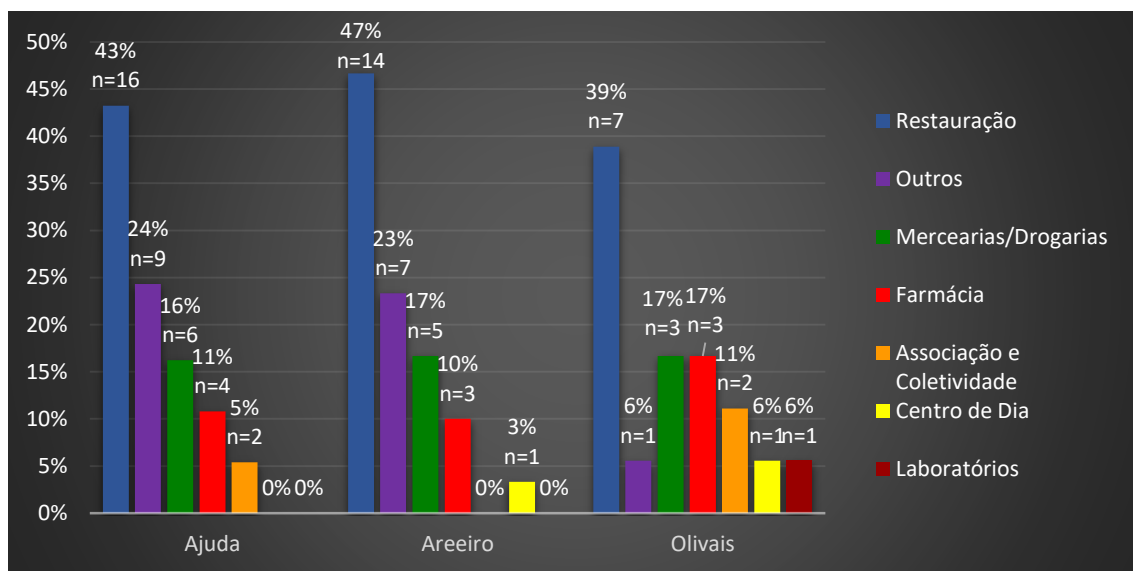
Gráfico 10 [JNVdSMM12] – Representação da Adesão Global dos Radares parceiros Comunitários

No que concerne ao Gráfico 10 – Adesão de Radares Comunitários, durante o quarto^{4º} mês do Projeto Radar, registaram-se 8 novas participações [JNVdSMM13] comparativamente com os anteriores Relatórios de Progresso. O total de afiliações resultou em 85 Radares e Comunitários e Coletivos repartidos pelas 3 freguesias, sendo 37 pertencentes à freguesia da Ajuda, 30 à freguesia do Areeiro e 18 à freguesia dos Olivais.

No global, verificou-se a continuidade da predominância de estabelecimentos na área da “Restauração” 44% (n=37), seguido de “Outros” estabelecimentos com 20% (n=17). Subsequentemente, apareceram sur-

gem as “Mercerarias/ Drogarias” com 16% (n=14), as “Farmácias” com 12% (n=10), as “Associação e Coletividades” com 5% (n= 4), os “Centros de Dia” com 2% (n= 2), e por fim, os “Laboratórios” com 1% (n= 1).

Quanto
à ade-



são dos parceiros comunitários, durante o terceiro mês de Projeto, registaram-se 30 novas participações comparativamente com o 1.º e 2.º Relatório de Progresso. O total de integrações originou em 77 novos radares coletivos, sendo 37 referentes à freguesia da Ajuda, 26 à freguesia do Areeiro e 14 aos Olivais.

Em termos globais, manteve-se a predominância de estabelecimentos na área da “Restauração” com 41% (n= 32), seguido de “Outros” estabelecimentos (com âmbitos diversos) com 21% (n= 16). Posteriormente, surgem as “Mercerarias/ Drogarias” com 17% (n= 13), as “Farmácias” com 13% (n= 10), as “Associação e Coletividades” com 4% (n= 3), os “Centros de Dia” com 3% (n= 2), e por fim, os “Laboratórios” com 1% (n=1).

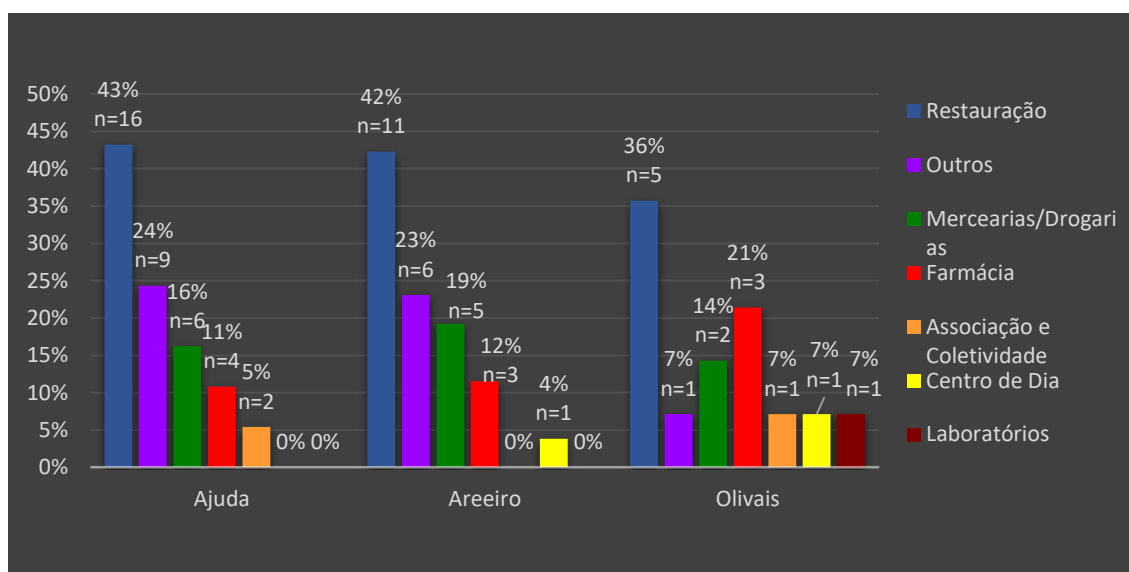


Gráfico [UNVdSMM14] 11 – Representação das Adesões, por freguesia, dos Radares Parceiros Comunitários Coletivos

Na Relativamente às adesões por freguesia da, a Ajuda teve um acréscimo de 21 novas adesões, em comparação com o 2.º Relatório de Progresso, registou-se a adesão igual a do que a do Relatório anterior, mantendo assim um total de 37 Radares Comunitários Coletivos, distribuídos da seguinte forma: 43% (n=16) na “Restauração”, 24% (n=9) em “Outros”, 16% (n=6) nas “Mercearias/Drogarias”, 11% (n=4) nas “Farmácias” e 5% (n=2) nas “Associações e Coletividades”. Importa referir que não foram criadas parcerias nas categorias “Centro de Dia” e “Laboratório”.

Relativamente à A freguesia do Areeiro assinalou registou-se um total de 3026 Radares Coletivos Comunitários Coletivos, sendo que mantendo 4732% (n=14) correspondentes à “Restauração”, 2343% (n=7) que simbolizam os “Outros” estabelecimentos, 1769% (n=5) representam referentes às “Mercearias/Drogarias”, 1042% (n=3) que relativos a “Farmácias”, e 354% (n=1) que dizem respeito a “Centros de Dia”. Não foram registados até ao momento, radares adesões em outras rubricas.

No que concerne diz respeito à freguesia dos Olivais, contabilizou-se um total de 184 estabelecimentos, em que 396% (n=7) são de “Restauração”, 1724% (n=3) corresponde simultaneamente a “Farmácias” e,

44% a “Mercearias/Drogarias”, 11% (n=2) referem-se a “Associações e Coletividades”. As variáveis “Laboratório”, “Centro de Dia” e “Outros” e representam cada uma 67% (n=1) às restantes variáveis (“Laboratório”, “Centro de Dia”, “Associações e Coletividades” e “Outros”).

[UNV4SMM15] Voluntários

O papel dos voluntários durante este terceiro mês de projeto, continuou a ser de grande importância, no sentido em que, por exemplo na freguesia da Ajuda, foram efetuadas ações de sensibilização com a adesão de 10 novos estabelecimentos do comércio local, mas também na comunidade em geral. Quanto à freguesia dos Olivais, apenas ações de sensibilização e informação sobre o âmbito do projeto, foram efetuadas.

Informativo Radar

No que concerne ao ~~quarto~~terceiro mês de atuação, e durante o período compreendido entre o dia 9 de abril e o dia 8 de maio, os ~~dados quantitativos recolhidos pela~~resultados da Linha Telefónica: Informativo Radar refletem as chamadas efetuadas para o número de telefone 213 263 000, que tem o propósito de prestar informações sobre o Projeto Radar. Descrevem-se, assim, as seguintes atividades:

- ~~Foram R~~recebidas 3452 chamadas;
- Em média, atenderam 23 chamadas por dia;
- Foram rececionados 329 contatos telefónicos;
-
- Contabilizaram-se 243 chamadas perdidas, dividindo-se da seguinte forma:
 - 16 abandonadas ainda durante a audição da mensagem de boas vindas;
 - 17 perdidas ~~antes doses~~ 5 segundos e ~~os 10 segundos~~ de espera.

Importará mencionar que durante o período analisado (11 de março a 8 de abril), a maioria das chamadas recebidas tiveram como intuito:

- Confirmar o teor das visitas e verificar a legitimidade do Projeto;
- Pedir informação da área geográfica de intervenção;
- Questionar pelo *Focal Point* das Juntas de Freguesia da Ajuda, Areeiro e Olivais;
- Informação e encaminhamento para EAI/ UDIP do Oriente (serviço Teleassistência);
- Solicitar informação acerca de um encaminhamento para a UDIP Oriente;
- Solicitar informações sobre o processo de voluntariado do Projeto Radar.

Considerações

O Relatório de Progresso N.º 43 realça a continuidade e intensidade do plano de atuação nas entrevistas desenvolvidas pela Equipa da Unidade de Missão Santa Casa no decorrer do mês de abril-março de 2019. Nomeadamente, ao nível do levantamento das pessoas entrevistadas (n=85618) e do número de novos parceiros comunitários do [JNVdSMM16] Projeto (n=830). Também, do total de chamadas efetuadas para o Informativo Radar (n=34)52 e), bem como dos dados resultantes do desenvolvimento recolhidos das Reuniões de *Focus Group* que testemunham a dimensão e consistência do Projeto Radar.

No entanto, é importante não deixar de mencionar algumas estratégias e desafios da intervenção, designadamente:

- O término do levantamento/reconhecimento das pessoas 65+ (23% dos residentes) nas freguesias Ajuda e Areeiro, exigiu/proporcionou um repensar no posicionamento estratégico e na organização das Equipas de Rua (Entrevistadores) no contexto de intervenção [TAMS17];
- A integração de um Entrevistador na Unidade de Missão Santa Casa (*backoffice*) contribuiu para o desenvolvimento de alguns instrumentos de avaliação e intervenção, assim como para a análise de dados e para o Plano de Formação *On Job*;
- O benefício da criação de um novo instrumento de comunicação e divulgação do Projeto Radar, neste caso concreto, da Carta de Apresentação do Projeto Radar para as administrações de condomínio. Pretende ser um recurso atenuador da favorável à intervenção dos Entrevistadores em contexto de rua [JNVdSMM18], contribuindo de certa para a facilitação e melhoria da qualidade das entrevistas e para o alcance dos objetivos conciliados;

- A diminuição da taxa percentual de pessoas 65+ que se encontram numa situação de isolamento e de solidão, assim como o aumento do número de pessoas com idades superiores a 94 anos. A construção do website Projeto Radar, entendido como instrumento de Marketing e Comunicação, que deverá promover o plano estratégico (colaborativo e integrado) e ser entendido como um elemento ativo e de continuidade do Projeto;
- A divulgação dos dados recolhidos no levantamento de opiniões junto dos parceiros e das Equipas de Rua, apoia a operacionalização das fases de planeamento, particularmente no que se referem: à conceção participada das respostas, soluções e possíveis mudanças (à definição partilhada do plano de atuação e de atividades; à implementação das ações e das atividades com a participação e a parceria de todos os Agentes e Instituições inerentes ao Programa Lisboa, Cidade de Todas as Idades;
- O desenvolvimento e a preparação da Plataforma Digital Projeto Radar para a fase de Continuidade e 2.ª Fase do Projeto facilita o processo de adesão dos voluntários coletivos (comércio local e farmácias), tornando-o mais eficiente, eficaz e efetivo, uma vez que os dados passarão a integrar a Plataforma e disponíveis no Website.

Assim, sendo, de de forma a assegurar a génese do Projeto Radar e o paradigma emancipatório, a Unidade de Missão Santa Casa manter a prosseguir com a análise, a reflexão e a avaliação das atividades descritas com vista à melhoria dos procedimentos de atuação. Relativamente ao plano externo, interessa intensificar a mobilização dos p Parceiros envolvidos, tendo em vista o desenvolvimento de ações de proximidade e de capacitação da população e da comunidade.

Anexos

Anexo 1 – Carta de Apresentação Projeto Radar

À Administração do Condomínio

Exmos. Senhores,

Em nome da Unidade de Missão Santa Casa para o programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, vimos por este meio solicitar à Administração do Condomínio a colaboração no sentido de nos apoiar nesta ação para a cidade de Lisboa que é o Projeto Radar, permitindo o acesso ao vosso edifício. Este Projeto, em fase piloto, elegeu as freguesias da Ajuda, Areeiro e Olivais.

Com efeito, e como resposta aos desafios da longevidade e de natureza comunitária, emerge o Projeto Radar, entendido como uma das dimensões de operacionalização do Programa *Lisboa, Cidade de Todas as Idades*. Este Projeto tem como objetivo de reconhecimento da população com mais de 65 anos, que se encontre a viver sozinha ou acompanhada por outra pessoa do mesmo escalão etário, identificando as suas privações, expectativas e potencialidades para que, em estreita colaboração com os Parceiros Chave (Câmara Municipal de Lisboa (CML); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML); Instituto da Segurança Social (ISS I.P.); Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS – LVT); Polícia de Segurança Pública (PSP), se possa otimizar as respostas perante os desafios que se apresentam.

Ao permitirem aos entrevistadores deste projeto Radar (devidamente identificados e muitas vezes acompanhados por efetivos da PSP) o acesso ao condomínio, e posterior contacto com a população 65+, prestarão um excelente serviço à comunidade, no sentido em que qualquer pessoa que identifique situações supramencionadas, poderão facilitar um contacto com pessoas que possam encontrar-se em qualquer situação de isolamento, contribuindo assim, para o seu despiste.

Agradecendo a vossa preciosa colaboração.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Anexo 24 – Material de Comunicação e Marketing distribuído (43.º mês)

CHECK-LIST - Projeto RADAR							
Material	O que foi Pedido (total Geral)	O que Temos (Total Geral)	O que foi Entregue				
			Abril				
Designação	Quantidade	Quantidade	Entrevistadores	Parceiros Chave	Comércio Local	Voluntários	Material Extra
Capas modelo Columba (ref. 3519), de cor vermelho. Impressão (medida máxima 15x15cm) do logotipo Projeto Radar a branco.	100	23	27	11			
Fita de pescoço modelo Neck (ref. 8780), de cor vermelho. 4 impressões logotipo Projeto Radar a branco.	100	11	8	10			
Fita de pescoço modelo Neck (ref. 8780), de cor preto. 4 impressões logotipo Projeto Radar a branco.	100	13	4	21			
Colete modelo Litman (ref. 3855), de cor preto M. Parte da Frente: impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).	50	12	1				
Colete modelo Litman (ref. 3855), de cor preto L. Parte da Frente: impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).	50	23					
Chapéu de chuva modelo Altis (ref. 3719), de cor vermelho. Impressão logotipo Projeto Radar a branco.	100	37					2
Chapéu de chuva modelo Helter (ref. 3718), de cor preto. Impressão logotipo Projeto Radar a branco.	100	14	4	1			4
Impermeável modelo Rainbow (ref. 4551), de cor vermelho. Parte da Frente: impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).	100	63	1				
Estetogramas Futur. Cor preta. Uma impressão do logotipo Projeto RADAR, a branco. Dimensão máxima impressão: 2,5x9,8cm.	5000	4650	1051	31	1		1
Pastas de papel	5000	4832	15	11			19
Poster A4	1000	199	80	11		20	
Poster A3	1000	749	60	12			
Díptico	5000	494	690	130			60
Guia Prático	2000	1080	450	109			16 ¹²
Ficha de sinalização	1000	544					
Consentimento informado	3000	280	480				
Sacos de pano impressos com logotipo Projeto Radar	1500	1390	9	12			
Sacos de pano 90x110cm	1000	51	6				
Móveis	500	33	1				
Autocolantes A4 água	5000	378	5				
Autocolantes A4 esq. br.	5000	331					
Autocolantes A4 água	5000	314					
Letras de plástico	1000	48	1				
Autocolantes A4 do Projeto Radar	3800	100	50				
TOTAL GERAL	27250	15669	1726	0	0	0	70

Anexo 32 – Ponto de Situação Projeto Radar (1.ª semana)

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 09 A 12 DE ABRIL



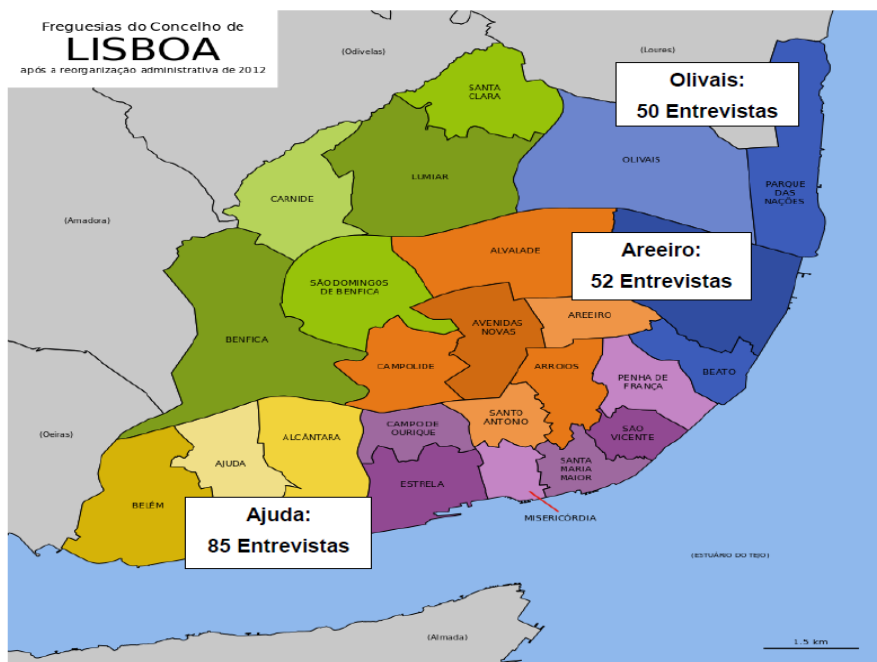
Dia 09	Dia 10	Dia 11	Dia 12
Areeiro - 13	Areeiro - 12	Areeiro - 8	Areeiro - 4
Ajuda - 18	Ajuda - 13	Ajuda - 18	Ajuda - 7
Olivaís - 10	Olivaís - 16	Olivaís - 15	Olivaís - 5
Total diário: 41	Total diário: 41	Total diário: 41	Total diário: 16

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	37	910
Ajuda	56	975
Olivaís	46	952
TOTAIS	139	2837

Anexo 43 – Ponto de Situação Projeto Radar (2.ª semana)

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 15 A 18 DE ABRIL



Dia 15	Dia 16	Dia 17	Dia 18	Dia 19
Areeiro - 14	Areeiro - 12	Areeiro - 14	Areeiro - 12	Areeiro - 0
Ajuda - 18	Ajuda - 23	Ajuda - 21	Ajuda - 23	Ajuda - 0
Olivaís - 16	Olivaís - 7	Olivaís - 15	Olivaís - 12	Olivaís - 0
Total diário: 48	Total diário: 42	Total diário: 50	Total diário: 47	Total diário: 0

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	52	962
Ajuda	85	1060
Olivaís	50	1002
TOTAIS	187	3024

Anexo 54 – Ponto de Situação Projeto Radar (3.^a semana)

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 22 A 26 DE ABRIL



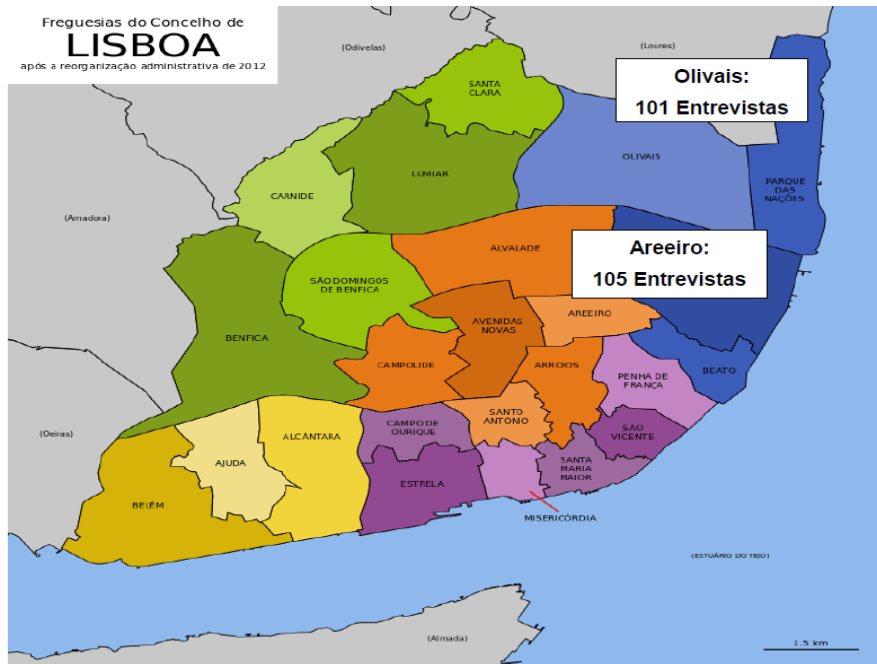
Dia 22	Dia 23	Dia 24	Dia 25	Dia 26
Areeiro - 14	Areeiro - 30	Areeiro - 28	Areeiro - 0	Areeiro - 12
Ajuda - 1	Ajuda - 0	Ajuda - 0	Ajuda - 0	Ajuda - 0
Olivais - 11	Olivais - 24	Olivais - 28	Olivais - 0	Olivais - 15
Total diário: 26	Total diário: 54	Total diário: 56	Total diário: 0	Total diário: 27

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	84	1046
Ajuda	1	1061
Olivais	78	1080
TOTAIS	163	3187

Anexo 65 – Ponto de Situação Projeto Radar (4.ª semana)

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 29 DE ABRIL A 03 DE MAIO



Dia 29	Dia 30	Dia 01	Dia 02	Dia 03
Areeiro - 25	Areeiro - 31	Areeiro - 0	Areeiro - 32	Areeiro - 17
Olivais - 19	Olivais - 39	Olivais - 0	Olivais - 24	Olivais - 19
Total diário: 44	Total diário: 70	Total diário: 0	Total diário: 56	Total diário: 36

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado(23% dos residentes 65+)
Areeiro	105	1151
Ajuda	-	1061
Olivais	101	1181
TOTAIS	206	3393

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 01 A 05 DE (ABRIL)



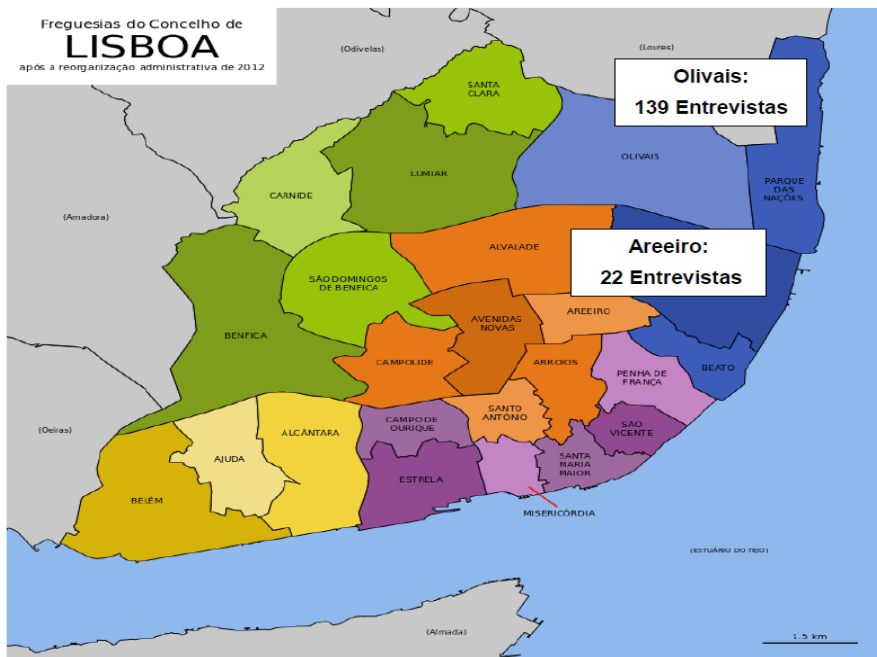
Dia 01	Dia 02	Dia 03	Dia 04	Dia 05
Areeiro - 11	Areeiro - 7	Areeiro - 17	Areeiro - 7	Areeiro - 8
Ajuda - 11	Ajuda - 10	Ajuda - 13	Ajuda - 8	Ajuda - 6
Olivaís - 12	Olivaís - 12	Olivaís - 12	Olivaís - 16	Olivaís - 8
Total diário: 34	Total diário: 29	Total diário: 42	Total diário: 31	Total diário: 22

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	50	857
Ajuda	48	908
Olivaís	60	891
TOTAIS	158	2656

Anexo 76 – Ponto de Situação Projeto Radar (5.ª semana)

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 06 A 08 DE MAIO



Dia 06

Dia 07

Dia 08

Areeiro - 22	Areeiro - 0	Areeiro - 0
Olivaïs - 23	Olivaïs - 56	Olivaïs - 60

Total diário: 45

Total diário: 56

Total diário: 60

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado (23% dos residentes 65+)
Areeiro	22	1173
Ajuda	-	1061
Olivaïs	139	1320
TOTAIS	161	3554